Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 18 de Dezembro de 1915 — N. 1.434

HOJE

O TEMPO — Maximo, 31,6; minima, 22,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900; cambio, 12 1|16 e 12 3|32 d.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SENSACIONAL INQUERITO D'«A NOITE»

O fakir Harad em pleno triumpho

Varios incidentes muito interessantes

A sala de espera onde os consultantes esperam a sua hora. Ao fundo está firme e erecto o continuo João

O quarto dia do nosso fakir foi já tão rico de emoções, tão movimentado, tão interessante, que a narração dos factos occorridos durante as tres horas de "consulta" não cabe nas columnas que hoje lhe destinamos. O consultorio, até então, ainda não havia recebido a visita de uma senhora de alta sociedade, o que nesse dia succedeu e dá uma descripção que não poderiamos resumir em algumas linhas. Temos, por isso, de adial-a para amanhã. Mas outros incidentes curiosos succederam, como se verá pelas seguintes notas.

O quarto dia -- Reporter á vista -- Como foi desnorteado -- As suas impressões -- Victoria !...

Estavamos no nosso quarto dia de consulta e nada de apparecer um collega bisbilhoteiro. Como era isso? Dar-se-ia o caso de não haver mais cavações na imprensa do Rio?

Estavamos exactamente fazendo essas conjecturas quando a campainha soou. Um visitante. Quem seria? Um minuto depois o "telegrapho" trazia-nos estas informações:

"Moço de seus trinta annos — Traz livro debaixo do braço, mas não parece estudante. Parece mais reporter e creio que me lembro já de o ter visto. Fez muitas perguntas antes de entrar."

Quando o visitante entrou na sala encarnada, o Cfuri conheceu-o logo e veiu communical-o ao fakir: — E' fulano.

E' claro que o Eustachio havia de o conhecer ainda melhor, de modo que o trabalho com esse consultante foi facilimo. Esse nosso collega procurou quanto possivel apparentar calma e incredulidade. Passou por todas as provas impassivel. Mas quando o Eustachio applicou o "truc" da mão gelada, sentiu-lhe um tremor na mão.

— Usted diga lo que quiere.

— Quero saber de meu futuro.

— Usted trabaja con la cabeza...

O reporter teve um estremecimento e disfarçou:

— Sim, trabalho em uma casa commercial.

— Non, Usted trabaja con la cabeza escribiendo, mas non en comercio.

— Bem, ás vezes escrevo uns contos...

A "consulta" continuou assim: o fakir a descobrir tudo, a profissão do consultante, os seus mais recentes amores, as complicações que tinha na vida... Quanto ao futuro, nada mais facil. Predisse uma carreira brilhantissima no ministerio em que o collega é tambem empregado...

— Como?

— Es porque Usted es tambien empregado en un palacio del gobierno, estoy lendo en este punhal sagrado...

O nosso collega ahi denorteou por completo. E quando a consulta acabou, havia recebido uma impressão formidavel. Foi o que conseguimos apurar nitidamente, pois que a nossa policia já havia sido avisada da presença do collega e um dos nossos se fez encontradiço do consultante, a alguns passos da rua Evaristo da Veiga.

— Oh! por aqui?

— E' verdade; vim ver um fakir que está annunciando... Ainda não foste?

— Não, onde é?

E o estimado collega M. entrou a fazer a sua descripção com um extraordinario vigor de colorido. Não acreditava absolutamente nessas bobagens, sabia perfeitamente que eram "trucs"; mas o engraçado era que o diabo do fakir havia descoberto tudo, absolutamente tudo...

— Você comprehende: eu entrei sem que qualquer pessoa me conhecesse. Todos os typos são estrangeiros. Como diabo foi esse fakir adivinhar que eu sou jornalista e até empregado publico?

— Realmente é extraordinario, respondeu o nosso companheiro, a custo dominando a gargalhada que teimava em rebentar. Si é assim, eu tambem vou lá.

— Pois vae, que pelo menos é muito interessante. E' mesmo interessantissimo, accrescentou com energia.

Mas era preciso saber mais.

— Então é uma magnifica reportagem que você fez...

— Por emquanto não, salvo si você me furar.

— Não, você sabe que eu sou muito leal.

— Pois vou voltar ahi outra vez, fazer uma observação mais demorada. E' um charlatão, com toda a certeza; mas nem assim deixa de ser interessante...

Lamentámos sinceramente que não pudessemos esperar pela segunda visita desse nosso amavel collega, annunciada ao mesmo companheiro que o interpelara, para a quarta-feira ultima. Na vespera a policia varejou o consultorio e prendeu o respeitavel Sr. Djoghi Harad e toda a sua "troupe"...

Pobre homem! — Obrigado, meu Deus! --- Um que acreditou absolutamente em tudo

Logo á entrada, aquelle homem magro, secco, mirrado, de olhar vivo, mas com uma expressão de desorientado, falando baixo, como si receiasse desrespeitar a casa, o templo do sabio e virtuoso fakir, deu ao Mario, cuja agudeza de observação já havia sido fartamente demonstrada, uma satisfação enorme. Dous minutos de palestra, a proposito da complicação das consultas communs e especiaes, bastaram para que o infeliz vomitasse o seu intento, penetrando no "consultorio".

— A minha vida anda tão atrapalhada...

— Usted quiere entonces una consulta commum? E o Mario impavidamente sustentava o seu ar de pouco caso para tudo quanto lhe diziam os consultantes que não se referisse á questão de pagamento... embora não perdesse uma palavra pronunciada por elles...

O bom do homem subiu. E quando surgiu na sala verde a sua figura de ancião respeitavel, a quem a dura experiencia da vida não conseguira tirar as illusões, não foi de riso o nosso movimento. Vimos desde logo que tinhamos deante de nós um caso typico de ingenuidade humana. O Sr. L., alfaiate, de 65 annos de edade, vagava o olhar pela sala, como quem não comprehendesse e não quizesse comprehender cousa alguma do que o cercava.

Chegára humilde, a voz tremula. Os negocios iam mal... Sentia-se alquebrado e a familia, a que elle habituára a certo conforto, começava a sentir as agruras de um lar pouco farto...

Então a voz do fakir, grossa voz ensaiada, rolou pesada e rouca como o ribombar lento de um trovão que se approxima.

O desgraçado ouvia-o attentamente e recebia confiante os conselhos experimentados do asceta.

— Era preciso resignação, muita fé e a vida melhoraria.

Mas de repente, depois de um curto silencio, o fakir lê um aviso na lamina do punhal e atira-o como um raio fulminante entre as hespanholadas sentenças atroadoras.

— Hay uno falso amigo, hypocrita e que te hace mucho mal...

— Canalha!... Rugiu o velho transtornado e de punhos cerrados.

Foi depois tranquillisado. Os santos espiritos do Hymalaia velariam por elle e não só se veria livre do falso amigo, como teria novamente vida farta e feliz...

O velhinho, dobrando os joelhos, com a face enrugada voltada para o céo e as mãos contrictamente postas, murmurou:

— Obrigado, bom Deus, obrigado!

Levantou-se, beijou com fervor as mãos de Djoghi Harad e com os olhos marejados de lagrimas lá se foi aturar a lenga-lenga do secretario e receber de suas mãos o breve que o livraria de todos os males...

Esse homem, que não desistira de lutar e não se cansára de soffrer, mas fôra pedir á bruxaria do primeiro embusteiro que se apresentava o refreço de coragem e abnegação de que necessitava, causava-nos realmente dó. Melhor fôra que basease as suas inabalaveis esperanças em sentimentos mais nobres, no vigor physico que ainda lhe restava e na comprehensão, que era nelle ainda tão nitida, do dever de manter a familia no conforto a que em melhores épocas a acostumara. A velhice lhe reservára mais uma rude lição...

Juno por nuvem -- Um consulente curioso -- O balsamo de uma sentença fakiriana

Nesse dia, logo ao abrir-se a porta do consultorio, entrou um homem baixo, magro, edoso, de pince-nez, trajando correctamente; um typo, emfim, egual a mil pessoas, si não o distinguissem logo duas particularidades — a de ser mouco, pelo que levava constantemente a mão ao ouvido, e a de estar sempre a fazer mira, o que é cacoete proprio nos atiradores de arma de fogo. Isso no que se percebia logo. Depois do homem falar, então, outras particularidades sobresaiam-lhe. Era de modos curiosos. Apezar da sua pouca estatura, reparámos que se curvava demasiado, toda vez que tinha de passar de uma para outra sala, tendo ainda o cuidado de afastar bem os reposteiros.

—Uma nuvem, mestre, uma nuvem, disse elle ao fakir.

—Nos olhos?

—Não só. No espirito tambem.

E o homem curvava, ao falar.

—O senhor sente-se sempre mal, com vertigens, peso na cabeça.

—Oh! sim, é uma cousa que me abate.

—Casado ha muito?

—Ha cinco annos, precisamente.

—Que edade tem o primeiro filho?

—Quatro annos e meio, exactos.

—Ha uma grande differença de edades, disse o fakir, de modo vago.

—Ha sim. Minha mulher tem menos vinte annos que eu, disse o consultante, de modo categorico.

—Sua mulher é indifferente...

—Indifferente.

—Aos cuidados caseiros.

—E' verdade, é inteiramente verdade.

O consultante estava abysmado.

—E naturalmente gosta de vestidos bonitos, de joias, de passeios...

—Ah, é isso, é isso. E' exactamente esse o ponto a que eu queria chegar.

E depois de um instante de reflexão:

—A predilecção della é pelas joias e de tal forma que faz verdadeiras magicas. Vende uma, compra duas, vende estas e compra outras mais, uma complicação tão grande que eu mesmo não comprehendo. Tenho até receio de tentar comprehender.

—Faz bem. Não tente.

—Mas é impossivel continuar esta situação. E' horrivel o que me passa pela cabeça.

—Socegue e responda. Quem faz as compras da casa?

—E' ella.

—Quem paga?

—E' ella. Eu dou-lhe os dinheiros.

—Pois os sabios do Himalaya me dizem que as suas vertigens e tonteiras passarão facilmente. Vejo que o senhor pode gosar a paz no seu lar, porque tem uma esposa economica, que consegue ainda custear, ella propria, os seus caprichos femininos. Vá socegado, inteiramente tranquillo, bajo la protección de los espiritos de Himalaya"...

O consultante deu um grande suspiro de allivio, passou a mão pela testa que gottejava suor, e transfigurado, fez uma reverencia, pelo habito, levantando-se do banquinho de velludo.

—Não saia daqui com a mais leve duvida, repetiu o fakir. Os espiritos do Himalaya o protegem.

E accrescentou — Está convencido?

—Sim, convencido.

E saiu feliz.

Nos bastidores de uma blague util --- Duvidas e incertezas --- As boas risadas --- A nossa vigilancia

Muitas vezes estavamos conversando despreoccupadamente na sala amarella quando ouviamos o zeloso e previdente Vasco gritar para nós:

— Cuidado, está quasi na hora.

O Eustachio e o Cfuri corriam a dar uns retoques na caracterisação, o Mario Lima ia á pressa para a sua mesa, o João collocava-se em seu posto de observação. Si estava alguem mais que não tomava parte no desempenho da blague, refugiava-se na sala dos fundos, transformada em camarim. Dahi, por uma pequena fresta do panno e tendo muito cuidado, podia-se ver tudo quanto se passava. Via-se o Cfuri chegar com a sua cara impassivel e seu enorme turbante, inclinando-se ante o altar do fakir e murmurar a sua saudação, que não nos foi possivel nunca comprehender. Depois afastava-se para deixar passar o cliente, indicando-lhe o banquinho vermelho em que devia sentar-se. Seguia-se a "consulta", que ás vezes nos produzia uma vontade de rir louca. Um redactor desta folha, que uma vez foi assistir á consulta, por pouco não nos deitava o caldo a perder. Foi por isso prohibido de voltar ao consultorio.

De uma feita, appareceu um consultante que nos fez passar um mão quarto de hora. Era um homem de seus quarenta annos, cabellos levemente grisalhos, typo forte e bem disposto, trajando regularmente. O porteiro, com quem não trocara nem dez palavras, não encontrou signal algum particular que o distinguisse da vulgaridade dos homens. O homem entrou, prestou-se impassivelmente ao juramento e a todas as formalidades, mudou de logar quando o secretario lh'o ordenou e quando o fakir, através do filó, lhe perguntou o que queria, respondeu com uma simplicidade de creança:

— Eu só quero saber do meu passado, do meu presente e do meu futuro.

Bonito! Esta só pelo diabo! Por mais que o Eustachio lhe fizesse perguntas, por mais que o observassemos por trás do panno, o homem não saia disso:

— Eu só quero saber do meu passado, do meu presente e do meu futuro.

Só? Não queria mais nada? Era de se perder a tramontana... O fakir concentrou-se, applicou a mão gelada, fez a agua pegar fogo... e o homem ali firme, á espera de conhecer o seu passado, o seu presente e o seu futuro... Por trás do panno nós desesperavamos. Mas eis que o fakir começa a falar. Que iria dizer elle áquella esphinge? Disse-lhe o que se póde dizer a um homem de quarenta annos: havia soffrido muito, já fizera uma viagem (o bruto viera evidentemente do norte, era a unica particularidade que lhe notámos), já tivera alguma cousa de seu em outra época, estava mettido em politica (não podia deixar de estar, sendo nortista...), mas no momento presente achava-se em negocios que haviam de dar muito bom resultado, etc., etc.

Quando o fakir deu signal de saida, o homem saiu com a mesma imperturbabilidade desconcertante com que entrara. Uma campainhada para baixo e a nossa policia pozse em campo. Não era possivel que aquelle homem houvesse sido embrulhado. O João foi incumbido de acompanhal-o para apanhar alguma cousa, pela qual pudessemos ter a sua impressão. Fóra, um companheiro o esperava. Os dous seguiram até á esquina. Ahi pararam um pouco a conversar baixo.

Quando o João voltou, perguntámos-lhe todos pelo resultado da pesquiza:

— Então saiu satisfeito?

E o João com a sua fleugma habitual:

— Parece que saiu, porque ouvi elle dizer para o companheiro: — Não, senhor; é um bom scientista, é um bom fakir.

Justos céos! O Eustachio já não era só um bom fakir; era tambem um bom scientista! E nós que não sabiamos de nada disso! Decididamente o consultorio estava livre de um desastre.

O fakir em scena theatral A opinião de um actor distincto

Era natural que o magnifico assumpto que é o caso do fakir fosse aproveitado para peças theatraes. Segundo nos consta, nada menos de tres comedias-revistas estão sendo escriptas sobre esse thema. Hoje estiveram no consultorio de Djoghi Harad dous autores theatraes, que foram observar todos os "trucs" para lançarem as scenas com maior exactidão. Os Srs. J. de Albuquerque e Lorjó Tavares pediram aos nossos companheiros Eustachio Alves, Mario Lima e J. Cfuri que se caracterisassem e reproduzissem todos os incidentes das consultas, tendo sido satisfeito o seu pedido.

Entre outros, esteve tambem em visita ao "consultorio" o distincto actor Carlos Abreu, que fez os mais enthusiasticos elogios ao modo por que os nossos companheiros representaram os seus papeis durante tantos dias sem se trairem.

— Só os profissionaes de theatro, disse-nos esse artista, podem dar o justo valor ao trabalho dos jornalistas da A NOITE. Nós, no palco, temos a nosso favor, em primeiro logar, a circumstancia de saber o publico que estamos caracterisados e representando. As condições do ambiente nos são todas favoraveis. Somos, além de tudo, profissionaes. Os reporters da A NOITE, ao contrario, tinham de representar junto ao publico, lidando cara a cara com elle e com a preoccupação de não lhe serem descobertas as barbas postiças, a caracterisação. E' muito differente. Eu reputo esse trabalho simplesmente admiravel!

Foi condemnado um dos assaltantes da Casa Hanau

S. PAULO, 18 (A. A.) — O julgamento de José Perseghini, um dos membros da quadrilha que assaltou a Casa Hanau, no dia 13 de abril deste anno, terminou esta madrugada.

Houve replica e treplica, sendo o réo condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão e multa de 8 1|2 % sobre o valor dos objectos roubados.

A GRANDE GUERRA

Physionomia da vida londrina

(Desenhado e enviado especialmente para A NOITE pelo nosso correspondente Leonidas Freire)

Nas ruas de Londres, especialmente em algumas d'ellas onde a luz é quasi por completo extincta para evitar ataques de «Zebellin», todos os cantos das calçadas estão pintados de branco

De modo que á noite, na densa escuridão, estas manchas brancas são os unicos pontos que orientam os transeuntes e põem a gente a salvo contra atropelamentos de uma infinidade de vehiculos

O caso do «Gelria»

Não foi violada a nossa neutralidade

Interpellado hoje por um redactor desta folha, sobre a quebra de nossa neutralidade que propalam ter sido feita pelo cruzador inglez "Vindictive", na altura dos Abrolhos, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, teve a bondade de nos fornecer as seguintes informações:

— E' pura fantasia esta noticia da quebra de nossa neutralidade por um cruzador inglez. Ninguem ignora que o pacto constitucional adoptado por nós marca como aguas territoriaes tres milhas de mar a dentro, a partir da costa, o que correspondente a um tiro de alcance dos canhões antigos.

O proprio ministro do Exterior — continuou o almirante — nas suas instrucções ao se declarar a guerra fez publicar um boletim em que tratava dessa questão e estabelecia esse criterio.

O "Gelria", navio hollandez e por conseguinte neutro, navegava em demanda de nosso porto, quando foi abordado e visitado pelo "Vindictive" na altura dos Abrolhos.

Ora, é notorio que os navios da tonelagem e calado do "Gelria" passam a 15 e ás vezes até a mais milhas fóra dos Abrolhos.

A visita se deu em pleno mar e nós nada temos com isso, pois até nos navios brasileiros são permittidas essas visitas fóra de aguas territoriaes, desde que o inglez ou outro qualquer belligerante julgue de seu interesse revistar e ler os documentos de um navio mercante que lhe seja suspeito.

De mais a mais — concluiu S. Ex. — os navios de tonelagem grande se afastam muito dos Abrolhos, porque commummente apparecem nas immediações desse archipelago perigosos bancos de coral.

O Sr. almirante Garnier, chefe do Grande Estado-Maior da Armada, é da mesma opinião do Sr. almirante ministro da Marinha.

Um boato grave

Prepara-se um movimento dos inferiores do Exercito?

O QUE A REPORTAGEM D'«A NOITE» APUROU

Ha já tres dias que um boato de inilludivel gravidade chegou ao nosso conhecimento. Dizia-se com insistencia que entre os inferiores do Exercito reina grande descontentamento, falando-se mesmo em um provavel levante. A causa deste descontentamento seria a pressão que certas patentes superiores do Exercito vêm fazendo junto á Camara dos Deputados para que esta não approve o projecto chamado "dos inferiores do Exercito", da autoria do deputado Mauricio de Lacerda.

Procurando ouvir a opinião de varios inferiores, tivemos a convicção de que o boato tinha bastante fundamento.

Nas immediações do quartel-general conversámos com um 3º sargento, que nos disse, logo á primeira pergunta, ser geral, effectivamente, o descontentamento entre a classe, accrescentando que, caso o projecto não seja approvado, haverá, por certo, um movimento de caracter militar.

— Mas este levante será sómente entre os sargentos?

— Não; nós contamos com a adhesão das praças, que têm tambem interesse no projecto em questão.

Procurámos ouvir opiniões de outros sargentos. A maioria nos confirmou as declarações do seu companheiro; outros, porém, mais discretos, receando compromettr-se, esquivaram-se de responder ás nossas perguntas.

Falámos tambem a algumas praças, resultando dessa palestra a ratificação dos informes que já haviamos colhido.

Ao que sabemos têm se realisado já varias reuniões de inferiores do Exercito, tendo sido tomadas varias deliberações.

Estas reuniões têm-se realisado com especialidade nos suburbios.

Ahi, nas estações de Deodoro, Realengo, D. Clara fala-se quasi abertamente nesse movimento.

Os bulgaros ameaçam invadir a Grecia

Os russos avançam na Persia

Nas linhas francezas e belgas

LONDRES, 18 (A NOITE)— Nas linhas de frente da França e da Belgica a tarde de hontem correu muito animada. A artilharia belga destruiu as obras de defesa allemãs em Vicogne e em Dixmude.

Alguns aeroplanos francezes lançaram numerosos obuzes pesados sobre a estação de Sabblons, nas proximidades de Metz.

Sabe-se que os allemães preparam um grande movimento de offensiva na França para os fins de dezembro. O kaiser prometteu dirigir em pessoa essas operações. O duque de Macklemburgo confessou que estão sendo concentradas importantes forças na Flandre e accrescentou que a offensiva será grandiosa.

Os russos occuparam Hamadan

LONDRES, 18 (A NOITE)—Um telegramma de Petrogrado annuncia que os russos occuparam a cidade de Hamadan, na Persia, tendo antes anniquilado uma horda de kurdos e derrotado varios destacamentos de turcos-persas. Os russos foram auxiliados por contigentes armenios.

A situação da Grecia

LONDRES, 18 (HAVAS)—O «Times» publica um telegramma de seu correspondente em Athenas dizendo que o ministro da Allemanha naquella capital declarou que o facto dos alliados estarem fortificando as immediações de Salonica obriga os austro-allemães ao emprego de medidas tendentes a expulsal-os da Grecia.

O chefe do gabinete, Sr. Skouloudis, replicou que não admittirá jámais que os bulgaros penetrem em territorio grego.

Em vesperas de um «ultimatum» dos Estados Unidos á Austria-Hungria

LONDRES, 18 (South American Press)—A nota da Austria-Hungria aos Estados Unidos, pretendendo justificar a destruição do «Ancona», foi considerada insufficiente pelo governo de Washington.

Em centros bem informados diz-se que a nota que o governo dos Estados Unidos vae enviar a Vienna será quasi um «ultimatum».

Os teuto-bulgaros atacarão Salonica?

LONDRES, 18 (A NOITE) — Ha sérios receios de que os teuto-bulgaros ataquem os alliados em Salonica antes que as suas forças na Macedonia se vejam atacadas de flanco pelos 120.000 italianos que desembarcaram em Valona, Durazzo e San Giovanni di Médua e que, unidos aos servios e montenegrinos, marchem para leste. O total dessas forças que se concentram na Albania attinge a 350.000 homens no minimo.

Os teuto-bulgaros estão, porém, concentrando tambem forças na Macedonia, sabendo-se que recentemente se uniram 50.000 bulgaros a 150.000 austro-allemães.

O povo grego mostra-se indignado pelo facto dos bulgaros occuparem Monastir.

Fallecimento de um general allemão

LONDRES, 18 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam noticiando a morte do general allemão von Steckhausen.

A politica carioca

A candidatura Ubaldino

A escolha de um nome para substituir no Senado o fallecido chefe do P. R. C. carioca é ainda um problema de difficil solução no seio dos politicos do Districto Federal. Cada dia que se passa é lembrado um e, ás vezes, até mais, sem que nada fique resolvido. Agora fala-se que tambem se pensa no nome do Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, como uma justa reparação á expoliação que lhe foi feita ha pouco da cadeira que obtivera do eleitorado paranáense.

Esse boato fez com que procurassemos o conhecido jurisconsulto.

O Sr. Dr. Ubaldino do Amaral recebeu-nos, gentilmente, respondendo-nos, logo á nossa primeira pergunta, que achava um tanto absurdo o boato. S. S. não tem ligações politicas no Districto Federal e nada lhe foi falado a respeito. Conhece o boato pelas noticias dos jornaes. A escolha do seu nome é mesmo improvavel, accrescentou-nos o Sr. Dr. Ubaldino, fazendo-nos ver como a situação politica do Districto Federal é intrincada e os processos eleitoraes mui diversos dos do Paraná, onde, na sua opinião, não ha actas falsas, repugnando mesmo aos seus politicos o seu uso, como houve agora mesmo uma prova esmagadora. Ahi o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral contou-nos um facto passado no pleito havido no Paraná, recentemente, em que S. S. foi eleito senador por uma enorme maioria. Sem competidor, deante da victoria esmagadora do seu nome, quiz lançar mão do recurso das actas falsas e mandou preparar algumas. Pois bem, disse-nos o Sr. Dr. Ubaldino, esses documentos não chegaram ao menos a ser verificados, porquanto, conhecido seu vicio, ninguem lhe quiz pôr as mãos, nem meu adversario reclamou.

—Mas, si for escolhido seu nome, V. S. acceita?

—E' tão impossivel esse facto que não lhe posso dizer nada, porque ainda não cogitei do assumpto. Como sabe, tenho meus amigos politicos no Paraná, a elles devo satisfação e não posso tomar deliberação alguma em materia politica sem ouvil-os. No caso improvavel de meu nome ser apresentado tenho, pois, de, primeiramente, conhecer a opinião desses meus correligionarios, terminou o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral.

PONTOS DE VISTA

Pessoas ha que não lêm jornaes sob o pretexto de que a sua leitura não é interessante nem instructiva. E' certo que para servirem de texto escolar elles são deficientes. Entretanto, não deixam de ser instructivos, principalmente na secção de annuncios.

Eu frequento a pagina dos annuncios, e nella adquiro noções que de outro modo seria difficil obter. Por exemplo, si quero saber qual é a melhor loção contra a quéda dos cabellos, vou aos annuncios, que m'o dizem. E a informação é de fonte limpa, sempre dada pelo proprio autor do preparado, que lhe deve conhecer as virtudes melhor do que ninguem.

..Muita cousa tambem se aprende sem querer. Verifiquei na quarta pagina de alguns jornaes que lavra no Rio uma epidemia de cansaço. Isto é, imagino que assim seja, porque são communs os annuncios nestes termos:

"ALUGA-SE um quarto confortavelmente mobiliado a pessoas sérias para descansarem algumas horas durante o dia".

As pessoas sérias provavelmente não gostam de descansar nos bancos dos jardins publicos.

Outra noção que se colhe na leitura dos annuncios é a da divergencia completa entre senhorios e inquilinos. E' frequente topar com um annuncio destes:

"PRECISA-SE de uma casa, em centro de jardim, de quatro quartos pelo menos, fogão a gaz, luz electrica, banheiro de agua quente e fria, proxima de bonde, distante de estabulos e de gramophones, com bom terreno para corar roupa, plantar horta e brinquedo das creanças, e que não tenha sido ainda habitada. Paga-se até 180$ por mez, em sabinas".

E abaixo, na columna dos senhorios:

"ALUGA-SE uma casa de porta e janella com uma pequena area de dous metros em quadro, sufficiente para um gato tomar sol, junto a um açougue, com tres quartos, sendo um delles com janella, com larga vista para o céo, illuminada a gaz e com banho de chuveiro, quando ha agua. Aluguel 380$000 por mez, adiantados, e fiança de tres bancos estrangeiros e mais da Casa da Moeda. Os impostos e concertos por conta do inquilino. A casa é na rua Malvino Reis, e as chaves estão na rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, onde se trata. E' pechincha sem egual".

O inquilino já não pensará assim. Achará que poderia ser uma pechincha maior si o aluguel fosse de 379$ ou 320$000. Mas os senhorios e os inquilinos, os amos e os criados, o funccionalismo e a commissão de finanças, encaram sempre as cousas de modo diverso. E é assim que deve ser. Si os pontos de vista coincidissem, a vida se tornaria monotona e intoleravel.

R.

Écos e novidades

Não é possivel que o Senado consinta em attender aos desejos dos interessados, votando sem maior exame a reforma judiciaria, que, para esse fim, seria amarrada á cauda do orçamento da Justiça. Esses interessados jogam abusiva e escandalosamente com o nome do Sr. presidente da Republica que elles dizem ser o seu mais ardoroso padrinho. O Senado, porém, não póde e não deve acreditar nessas insinuações; o Sr. presidente da Republica tem o criterio sufficiente para não patrocinar bandalheiras como essa, muito communs no quadriennio marechalicio, mas que aberrariam completamente das normas do actual governo. Quaes as vantagens da reforma ? Que lucros advirão ás partes e ao publico da sua approvação ?

Pelo que se sabe, absolutamente nenhum. Antes, pelo contrario, ella virá augmentar os encargos que já pesam sobre o publico, creando-lhe novas attribulações e augmentando a confusão já existente. Ao que se saiba a unica vantagem da reforma será a de crear varios novos empregos, e principalmente o descongestionar o 2º districto eleitoral de Minas da plethora de chefes politicos ali existentes. Os Srs. Antonio Carlos e Astolpho Dutra interessam-se pela reforma, para se verem livres de um chefe local que, para se afastar da luta, seria contemplado com um bom emprego nesta capital...

Ora, isto é positivamente uma vergonha !... E si accrescentarmos que a Camara, para satisfazer os desejos dos politicos mineiros, recusou attender a uma proposta do actual official do Registo de Titulos, para a diminuição de trinta por cento nas taxas actuaes, com a condição de não ser dividido o seu cartorio, que aliás não deve e não póde ser dividido, não haverá exagero nenhum em se dizer que a reforma attinge ás proporções de uma quasi — como diremos ? — patifaria.

Mas, o Senado não estará pelos autos, e como o Sr. presidente da Republica não tem interesse no caso, é quasi certo que o escandalo não se consummará.

* * *

Os trens da carne estão chegando á Central com grande atraso ! Si essa irregularidade nos dias communs já constitue um perigo para a saude publica, imagine-se as proporções desse perigo, si attendermos ao intensissimo calor destes ultimos dias !

Não haverá um meio de se pôr um paradeiro a essa irregularidade ? Na Central diz-se que esse atraso é em parte devido ao facto das locomotivas estarem fazendo experiencias com oleo combustivel e carvão nacional.

Mas, isso não póde ser exacto; isso deve ser uma invenção calumniosa. Não é crivel que se façam experiencias dessa ordem, com os trens da carne, que não podem e não devem soffrer atraso.

O Saul ia ficando "limpo"...

Uma diligencia feliz da policia maritima

Saul Ferreira de Mesquita, de nacionalidade portugueza, resolveu ir visitar a sua terra natal. Estava no porto o "Orita".

Saul comprou passagem e ás 11 horas tomou a catraia "Carioca", na praça Mauá, em demanda do "Orita". Comsigo levava roupas, dinheiro e cheques para o banco.

Na viagem da catraia, o Saul ficou a contemplar a Guanabara e a se despedir da terra que fez a sua felicidade...

Os catraeiros José Martins de Souza e Albino Martins aproveitaram a occasião e esvasiaram a mala do Saul.

A bordo elle examinou a sua bagagem e dando pelo roubo communicou o facto aos agentes da policia maritima ali de serviço.

Içada a bandeira chamando a lancha da policia, esta compareceu immediatamente. Os agentes se puzeram em campo e apprehenderam perto da ponta do Cajú a catraia "Carioca".

No interior della estavam os objectos e o dinheiro roubado a Saul.

Os dous Martins foram presos em flagrante e remettidos á 2ª delegacia auxiliar.

O casamento do presidente Wilson

Trouxe-nos o telegrapho ha poucos dias a noticia de que o Sr. Thomaz Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, ia contrahir novas nupcias, por julgar que o seu estado de viuvo era incompativel com o exercicio do cargo de supremo magistrado da nação americana.

Essa noticia sensacional acaba de ser confirmada.

De facto, o enlace matrimonial do Sr. Woodrw Wilson com a Sra. Edith B. Gaet, deve realisar-se nos ultimos dias do mez corrente, em Nova York.

As cerimonias — ao envés do que muita gente suppõe, por tratar-se de um chefe de Estado, obrigado aos rigores do protocollo official — terão caracter absolutamenmente intimo, e serão realisadas em casa da noiva.

O presidente Wilson, por intermedio do seu secretario particular, fez saber aos seus amigos que não fará convites para a ceremonia nupcial, que não haverá festa alguma, e que a ella assistirão apenas as pessoas das duas familias.

Agora, o que o Sr. Wilson não disse é que, para garantir o seu futuro e o da esposa, acaba de encommendar ao Sr. F. Guimarães, á rua do Rosario, canto do beco das Cancellas, um bilhete inteiro da Grande Loteria de Natal, de mil contos, certo de que é essa feliz casa que venderá a sorte grande.

Bem mostra o Sr. Wilson que é americano e pratico.

Uma experiencia na Central que não devia ser feita

A administração da Central teve a inacreditavel idéa de fazer uma experiencia de oleo combustivel, ou cousa que o valha, com uma locomotiva que vinha hoje fazendo o trem que vem de Santa Cruz, com o "beef".

O resultado foi o comboio ficar retido em Campo Grande e haver taes complicações que a carne chegou a S. Diogo, com todo o calor de hoje, duas horas mais tarde que de costume.

A GUERRA

Uma exigencia dos allemães á Grecia

BERNA 18 (HAVAS) (Via Nova York) —O «Bund» diz ter razões para acreditar que os allemães resolveram pedir á Grecia garantias de que as tropas franco-inglezas actualmente em Salonica não voltarão a tomar a offensiva.

Os russos occuparam Hamadan, na Persia

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Ao norte do lago de Drisviaty travaram-se varios combates que nos foram favoraveis e durante os quaes fizemos numerosos prisioneiros.

Varios ataques dos allemães contra as posições que occupamos na cabeça de ponte do Muravitzy, ao norte de Dubno, e a léste de Butcheh, foram repellidos.

Na Caucaso, a nordéste do lago de Van, destroçámos os kurdos em differentes ataques.

Occupámos Hamadan."

A Grecia repellirá uma invasão teuto-bulgara

LONDRES, 18 (A NOITE) — Causam grande impressão as noticias aqui recebidas de Athenas e Salonica a respeito da attitude attribuida á Grecia perante um provavel ataque dos teuto-bulgaros.

Sabe-se que as autoridades de Salonica protestaram perante o general Sarrail contra as obras de fortificações que os alliados estão construindo naquella cidade.

O ministro allemão em Athenas, numa conferencia que teve com o chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Skouloudis, tambem tratou das fortificações que os alliados constroem em Salonica e declarou que, deixando assim a Grecia violar a sua neutralidade, a Allemanha está no direito de intervir na Grecia. O correspondente do "Times" accrescenta que o ministro allemão falou tambem em nome da Austria, da Bulgaria e da Turquia, paizes esses que, disse elle, reconhecem que a Grecia não se mantém mais neutra perante a guerra, pois está concedendo todas as facilidades aos alliados.

Respondendo a esta communicação, o Sr. Skouloudis declarou que a Grecia jámais permittirá que os bulgaros penetrem em territorio grego e accrescentou que, quanto aos austro-allemães, elles deverão em primeiro logar demonstrar que têm absoluta necessidade de entrar na Grecia. Accrescentam essas informações que o chefe do gabinete deu claramente a entender ao representante da Allemanha que a Grecia recorrerá ás armas para impedir qualquer tentativa de invasão do seu territorio pelas forças teuto-bulgaras.

A brilhante festa pró-alliados em Lisboa

LISBOA, 18 (Havas) — O banquete offerecido aos representantes das nações alliadas, realisou-se no theatro S. Carlos e nelle tomaram parte 426 convivas, entre os quaes se notavam diplomatas, ministros, politicos e outras notabilidades.

Durante o banquete houve uma significativa manifestação patriotica favoravel á idéa de Portugal ir defender nos campos de batalha a causa da liberdade e da civilisação.

Num discurso que proferiu a esse respeito, o Dr. Alexandre Braga disse que " a nossa obra tem de ser de factos, devendo Portugal imitar o exemplo da Belgica e da Servia".

A assistencia acolheu com verdadeiro enthusiasmo os ministros das nações da Quadrupla Entente quando estes appareceram nos camarotes do theatro.

Foram trocados brindes brilhantissimos.

As operações na frente russa

LONDRES, 18 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Petrogrado dizem que todas as ultimas tentativas de offensiva dos allemães na Russia têm fracassado estrondosamente. Os movimentos dos exercitos austriacos e allemães estão completamente tolhidos. Em alguns pontos onde uma ou outra columna avança, logo depois recua devido aos movimentos dos russos.

Um espião allemão preso nos Estados Unidos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Foi preso na fabrica de munições Dupont, na Virginia, Estados Unidos, um espião allemão na occasião em que tomava apontamentos.

O desembarque dos italianos na Albania

LONDRES, 18 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Valona informam que cento e vinte vapores desembarcaram 60.000 soldados italianos na Albania. Outros dez vapores descarregaram grande quantidade de material bellico, sobretudo artilharia.

A Grecia entre dous fogos...

LONDRES, 18 (South American Press)—A situação em Athenas é muito seria. O ministro allemão naquella capital declarou ao governo grego que o facto dos alliados estarem fortificando Salonica justificará a invasão do territorio grego por tropas allemãs. A situação do governo grego deante desta ameaça é muito obscura. Sabe-se, no entanto, que o Sr. Skouloudis declarou que o governo grego se opporia á entrada de tropas bulgaras em territorio grego.

Os alliados continuam a reforçar as suas posições em Salonica.

Amanhã realisam-se as eleições geraes para deputados. Os partidarios do Sr. Venizelos abstêm-se completamente de comparecer ás urnas.

Os russos victoriosos na Persia

LONDRES, 18 (South American Press) — As forças russas occuparam Kum, na Persia, logar considerado um dos focos principaes da agitação promovida pelos agentes allemães.

Os persas mais conhecidos como sympathicos aos allemães fugiram para Ispahan.

O governo allemão vae confiscar todo o ouro

LONDRES, 18 (South American Press) — O governo allemão, tendo necessidade de ouro, pediu ao Parlamento a necessaria autorisação para confiscar todo o ouro pertencente aos particulares.

Communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Durante o dia canhoneio bastante vivo em toda a linha de frente.

Na Belgica e no Artois, a nossa artilharia, de accordo com a ingleza, executou tiros muito efficazes contra as trincheiras allemãs.

Na Champagne, a norte de e a léste de Massiges, fizemos cessar o fogo de diversas baterias inimigas.

Na Champagne, a norte de Malancourt, tomámos um comboio allemão com o auxilio do fogo das nossas peças.

Na região de Bois-le-Prêtre, os nossos tiros causaram importantes estragos ás obras de defesa dos allemães.

Na noite de 16 para 17 do corrente, dous dos nossos aviões lançaram cerca de vinte obuzes de grosso calibre sobre a estação de Sablons-le-Metz."

OS "CANDOMBLÉS"

A policia deu nos Filhos da Urubamba e prendeu o Gongá

As filhas de «Urubamba» presas quando praticavam, dirigidas pelo «Gongá»

Mal sabia Djoghi Harad que a pratica de seus complicados conhecimentos estava tão arremedada que até um soldado da Brigada Policial, e ainda mais, musico, vinha se fazendo fakir de ultima classe.

Os petrechos apprehendidos pela policia na casa do "Gongá", no momento em que se realisava a sessão magna

A policia, já agora, está caindo em cima da tal classe, de fórma a não escapar nenhum para o museu.

Esta madrugada o delegado do 30º districto, acompanhado de auxiliares e de praças de policia, cercou a casa de Germano Bento da Silva, rapaz de 30 annos, casado e com 11 filhos, onde se realisava, com grande solemnidade, uma sessão magna dos Filhos de Umbamba, presidida pelo "Gongá", nome do chefe e que era desempenhado pelo soldado musico da Brigada Policial n. 1.072, de nome Epiphanio Gomes.

Estavam os irmãos em mangas de camisa e as irmãs em fraldas.

Presos o "Gongá" e seus companheiros, apprehendeu a policia uma porção de herva, de bugigangas e de espadas e facas, proprias a taes praticas de bruxaria.

Com isso foi tambem apprehendido um livro de receitas.

O Dr. Barros Cobra, delegado do 30º districto, prendeu todos os soldados que tomaram parte na diligencia, por terem se recusado a prender o mestre feiticeiro, logo que este deu a conhecer a sua qualidade de soldado musico da Brigada Policial.

Os soldados indisciplinados foram apresentados ao seu commandante.

Mata! não Mata!

A zona Vasco da Gama em movimento

Ouviu-se o bater de azas, e logo um vulto abateu sobre a porta da casa n. 92 da rua Vasco da Gama, onde estava uma mulher de "peignoir", cantarolando uma cantiga nostalgica.

A mulher assustou-se, deu um grito e correu espavorida.

O guarda civil da zona, vendo ajuntamento, foi ver o que era. Era uma coruja com o seu olhar grave.

Mata ! Mata ! gritavam.

Não mata ! Não mata !

O guarda, tambem supersticioso, levantou o seu "casse-tête". Mas a esse tempo o menor Miguel Guaneri tinha apanhado a coruja e saia com ella a correr para a redacção d'A NOITE.

A campanha do Contestado

Veiu a pé reclamar o soldo

Esfarrapado e sujo, denotando gande fadiga, apresentou-se ante-hontem no Ministerio da Guerra o soldado Octaviano Corrêa de Miranda, n. 558 da 2ª companhia do 54º batalhão de caçadores.

Este soldado, cujo batalhão está em Curytibanos, no Paraná, ao que pudemos apurar, fazia parte das forças que, no Contestado, estão em luta com os jagunços. Por não receber o soldo de dez mezes passados, e ainda por estar passando as mais urgentes necessidades, assim como todos os seus companheiros, aturando um frio horrivel, pediu ao commandante do 54º de caçadores uma melhoria para o seu passadio. Não podendo este satisfazer ao soldado, este desertou, vindo a pé da cidade de Lages, no interior do Contestado, até esta capital, afim de queixar-se ao general ministro da Guerra.

S. Ex., por não ter nenhuma communicação do commandante do 54º nada póde fazer pelo soldado Octaviano Corrêa, que pede para ser transferido para um dos regimentos desta capital.

O eminente Dr. Carlos Peixoto
Lavrando um parecer sobre finanças,
Diz que o Poock, do povo deu no goto —
E um Bismarck lhe alenta as esperanças.

A successão cearense

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Até agora a commissão executiva do Partido Republicano Conservador nada publicou com relação ás candidaturas presidenciaes do Estado.

Esse facto tem dado ensejo a varios commentarios, sendo que os telegrammas das localidades do interior e publicados no «Diario» sobre esse assumpto são todos dirigidos ao coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado.

Um escriptorio assaltado

O deposito do escriptorio do Sr. J. Pompilio Dias, á rua Visconde de Itaborahy, foi hoje assaltado pela terceira vez. Da primeira, carregaram os larapios com uma caixa contendo torneiras de metal para a Directoria de Saude Publica; da segunda, outra caixa, de fino "cognac" para o Ministerio das Relações Exteriores. Hoje, o larapio João Manoel dos Santos, furtava um caixote, cheio de machinismos pequenos, quando foi presentido e preso pela policia do 1º districto.

A ultima... "cançoneta" do Dumanoir!

Um "tiro" "à la montmartroise"

O "cabaret" Dumanoir está fechado ha tres dias... Era fatal ! Todas as tentativas feitas para se installar aqui no Rio "boites" ou "cabarets" — "un coin de Paris", como se fala no Assyrio — têm fracassado lamentavelmente. Depois do Eldorado, que foi mais um café cantante que um "cabaret", ainda não se conseguiu crear nenhum outro estabelecimento que vingasse. Falhou o "Chat Noir" ali junto ao Lyrico, como têm falhado todos os outros que se lhe succederam. Apenas têm conseguido arrastar uma vida, mais ou menos, alegre, alguns "cabarets" dos clubs de jogo, porque têm a sustental-os o "barato".

Era, pois, fatal que o "Dumanoir" arrebentasse. Para os "cabarets" exige-se uma freguezia de "touristes" e forasteiros que não se importem de pagar cincoenta ou cem mil réis por uma garrafa de champagne, e toda a gente sabe como a época anda ruim para as industrias ou o commercio que vive dos "touristes". Não seria com a cerveja, mesmo a mil e quinhentos, que Dumanoir conseguiria sustentar o seu "cabaret". E mesmo a cerveja a mil e quinhentos poucos são hoje os que podem pagal-a.

O desapparecimento da "boite" do Dumanoir deu-se, porém, em circumstancias mais pittorescas que as do costume. O "cabaret" fechou porque o Dumanoir desappareceu, sem pagar os artistas e os fornecedores do seu estabelecimento ! Em quanto montam os prejuizos ? Não se sabe ao certo; calcula-se, porém, que o conhecido cançonetista e a sua companheira "Mimi Pinsonnette" tenham carregado ahi por uns vinte contos de réis.

As más linguas acreditam que o Dumanoir já tenha installado o "cabaret" com o fim unico de dar o tiro. E elles interpretam aquelles "ah ! ah !" escriptos na porta, como uma gargalhada de troça do cançonetista ás suas futuras victimas.

Por onde andará o Dumanoir ? Ninguem sabe; e parece mesmo que á policia ainda não foi levada a noticia da interessante aventura que sensacionalisou as rodas bohemias e nocturnas.

Pelos cégos !...

O grande festival de amanhã

Constituirá certamente um grande successo a festa que amanhã se realisará na Quinta da Boa Vista, em beneficio do Patronato dos Cegos. Além do fim altamente sympathico do festival, concorrerão, para tornal-o com certeza a festa mais brilhante deste fim de anno, o excellente e tentador programma e o prestigio dos nomes que o organisaram.

A grande festa terá todos os matadores para attrair á Quinta da Boa Vista uma colossal assistencia. Desde as 14 horas, quando se abrirão os portões, que começarão os numeros do variadissimo programma, quasi todo composto de diversões ineditas. O Batalhão Naval, pela primeira vez, comparecerá com o seu effectivo completo, e além de varias evoluções e exercicios, cantará o hymno á bandeira. Haverá ainda corrida em saccos, corso, batalha de flores e fogo de artificio.

O chá, servido em delicioso bosque, e sob a direcção de Mme. Graça Couto, será um verdadeiro concerto, em que tomarão parte Esperanza Iris e outros artistas de nomeada.

Por todo o parque estarão dispostas pequenas barracas com os nomes dos Estados, e em que serão servidos especialmente os respectivos productos. Assim é que na barraca do Rio Grande do Sul, dirigida por Mme. Alberto da Cunha, auxiliada por oito senhoritas, serão servidos matte e outros productos gauchos.

Na barraca da Bahia, dirigida por Mme. Aurelino Leal, serão servidos o vatapá e outros productos bahianos. A barraca do Amazonas será dirigida por Mme. Antonio Nogueira; a de S. Paulo, por Mme. Adolpho Gordo; a do Piauhy, por Mme. Pires Ferreira; a do Districto Federal, por Mme. Rivadavia Corrêa; a do Maranhão, por Mme. Urbano dos Santos; a de Minas, por Mme. Bueno de Paiva, e as demais tambem por distinctas senhoras, cujos nomes não pudemos saber.

Uma nota muito importante : O publico não será absolutamente solicitado a fazer despesas. Não haverá vendedoras avulsas. Cada pessoa gastará quanto quizer e puder.

Subscripção para sementes

THEREZINA, 18 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital abriu uma subscripção com o fim de comprar e offerecer aos pequenos lavradores do municipio as sementes dos productos de que têm carencia.

Suicidio ou crime?

A POLICIA DE BRAÇOS CRUZADOS

Na madrugada de hoje, os moradores da casa de commodos n. 19 da rua dos Artistas, foram alarmados com o estampido de cinco tiros de revólver, que partiram do commodo n. 8, onde residia o anspeçada n. 97 da 1ª companhia do 3º batalhão, Raphael Benigno Garcia.

O encarregado da casa, José Joaquim de Azevedo, em companhia do inquillino Antonio Vicente, correndo ao local a ver o que se passava, encontrou o anspeçada Raphael caido sobre uma poça de sangue.

Avisada a policia do 16º districto, o commissario Ribeiro só tomou em consideração, quando de novo lhe avisaram, participando que o anspeçada já havia fallecido.

Tardiamente o commissario se dirigiu para o local onde se limitou a apprehender a arma e pedir da Policia Central um medico e um photographo.

Pela manhã, voltou a mesma autoridade e sem fazer a menor investigação contentou-se com a hypothese de um suicidio, pelo simples facto de um dos moradores da referida casa, lhe ter informado que, ha cousa de um mez, um companheiro de quarto e fileira do morto se havia suicidado atirando-se em baixo de um trem na estação de Campo Grande.

O cadaver de Raphael foi removido para o necroterio policial, onde os medicos legistas o autopsiaram constatando o seguinte: "ferimento penetrante do craneo com destruição da massa encephalica".

No quarto de Raphael não foi encontrada a menor declaração nem vestigios de luta que pudesse fornecer um indicio sobre a sua morte.

CINE PALAIS

Hoje, amanhã e depois

Continuarão as enchentes de hontem

Horario de meia em meia hora — Dous salões

Programma de sensação

1ª parte — O CASO DO DIA

O fakir d'A NOITE

O mais extraordinario "record" da reportagem nacional, "film" natural da actualidade e da vida carioca — Interessante... Sensacional... Curioso. Quadros principaes: A Casa do Fakir; os preliminares para a sua

Fakir Djoghi Harad

prisão; é effectuada a prisão, partida do cortejo e de grande massa popular para a delegacia; o consultorio; os "trucs"; a disposição da casa; uma consultante, emfim, a vida do celebre Fakir durante 60 dias nesta capital.

Segunda, Terça e Quarta-feira será exhibida no

CINEMA IDEAL

2ª parte — O grandioso drama «Le film d'art»

Heroismo por amor

Quatro scenas arrebatadoras

O pleito de amanhã no Estado do Rio

Em todo o Estado do Rio fere-se amanhã o pleito para deputados á Assembléa Fluminense, vereadores ás Camaras Municipaes e juizes de paz districtaes.

Além da chapa do partido situacionista, disputarão a eleição a da opposição e os candidatos avulsos.

O FRONTÃO NICTHEROY reabre amanhã, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz, funccionando domingos, dias feriados e santificados, ao meio dia; quintas-feiras e sabbados ás 8 horas da noite.

O caso do "Gelria"

Um protesto da Liga pró-Germania

Acerca desse facto foi-nos entregue hoje a copia de um protesto, levado, segundo nos affirmam, ao Sr. presidente da Republica, contra a conducta do "Vindictive". Esse protesto é assignado por tres directores da Liga Brasileira Pró-Germania, o que nos faz crer que o ruido feito em torno do caso do "Gelria" não é sinão um surto da propaganda germanica. Mas, producto de propaganda ou não, juntariamos a esse tambem o nosso protesto, si a respeito do incidente não estivessemos já tranquillos, com as declarações dos Srs. ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada.

O operariado e as oito horas de trabalho

Uma mensagem á Camara

As classes operarias, representadas por diversas commissões, entregaram hoje á commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados a seguinte mensagem :

"As classes trabalhadoras pelo orgão das associações que as representam vêm, com o maior acatamento, perante as illustres pessoas de VV. EEx. solicitar se dignem dar um parecer favoravel ao projecto n. 150, do corrente anno, apresentado pelo benemerito deputado Mario Hermes da Fonseca, sobre a fixação das oito horas de labor e mais disposições que entendem com a legislação do trabalho no Brasil.

Como VV. EEx. não ignoram, a mais de meio seculo que as classes trabalhadoras se esforçam pela reducção de horas de trabalho e mais de um projecto tem sido submettido á consideração do Congresso Nacional, tratando dessa reducção até o maximo de oito horas; cumprindo dizer que o de n. 89, de 5 de setembro de 1894, elaborado pelo Dr. Erico Coelho, estabelecia apenas seis horas de labor.

O decreto n. 1.313, de 17 de janeiro de 1891, do governo provisorio, cogita da regulamentação do trabalho feito por menores de ambos os sexos.

Em 19 de dezembro de 1901 o Centro das Classes Operarias dirigiu uma representação á Camara dos Deputados e em 1º de maio de 1903 as classes operarias dirigiram ao Exmo. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, então presidente da Republica, um requerimento, solicitando a fixação das horas de trabalho, sendo oito para adultos e seis para menores. Por sua vez o Dr. Rodrigues Alves enviou ao Congresso Nacional a mensagem de 18 de maio de 1903, pedindo para que o Congresso attendesse a solicitação das classes operarias.

Em 9 de setembro de 1902, o Dr. Sampaio Ferraz admittiu no projecto n. 207 as oito horas de trabalho.

Em 27 de maio de 1912 os illustres deputados João de Figueiredo Rocha e Rogerio de Miranda estabeleceram as oito horas de trabalho no projecto n. 4.

Em 17 de julho de 1914 os honrados deputados Homero Baptista, Caetano de Albuquerque, Antonio Carlos, Raul Cardoso, Dias de Barros, Carlos Peixoto Filho e Felix Pacheco apresentaram á consideração da Camara o projecto n. 36, em que pediam egualmente as oito horas de trabalho.

A commissão de constituição, legislação e justiça, estudando os diversos projectos até então apresentados, fez uma concatenação das idéas nelles contidas e organisou o projecto n. 158, de 30 de julho de 1903, de modo a satisfazer a representação e o requerimento das classes trabalhadoras.

Julgam, portanto, os homens do trabalho que é chegado o momento opportuno do Congresso Nacional resolver tão importante medida, convertendo em lei o projecto Mario Hermes, afim de que essa aspiração universal do operariado venha melhorar as suas condições sociaes.

Exmos. Srs. — Juridicamente falando, as classes trabalhadoras carecem das doutas cogitações dos legisladores para o reconhecimento da sua personalidade porque o systema arbitrario ainda admittido nos estabelecimentos de trabalho é contrario á fórma constitucional que rege a Republica e contrario ao direito civil, acarretando aos homens do trabalho grandes prejuizos, em face das funcções sociaes, dos principios moraes e das suas condições economicas.

VV. EEx. não desconhecem o extraordinario progresso industrial das duas Americas, para o qual sem duvida alguma tem tambem concorrido o trabalhador; e si elle póde ser considerado um factor da civilisação, tambem por isso deve estar nos casos de ser incorporado á sociedade moderna.

E' certo que os paladinos dessa doutrina têm-se esforçado junto dos poderes publicos para organisar a defesa, a segurança, os direitos e o bem estar das classes trabalhadoras por meio de uma legislação equitativa, sem que no entretanto tenham as suas idéas sido acceitas até então.

Como VV. EEx. sabem, a questão social no Brasil está limitada actualmente a soluções que dependem de medidas legislativas no interesse das classes trabalhadoras representadas pelos operarios e lavradores, porque a emancipação politica do Brasil está feita vae para um seculo; a emancipação do elemento servil foi feita a vinte e sete annos e a nova fórma de governo conta 26 annos; apesar, porém, de toda essa evolução politica e social, o regimen do trabalho permanece para o operariado em geral, sendo, portanto, indispensavel completar-se essa evolução, remodelando-se quanto antes esse regimen.

Assim, pois, dirigem-se as classes trabalhadoras a VV. EEx. por meio desta mensagem, depois de um accordo unanime acceito em suas grandes reuniões, convocadas especialmente para esse fim, ultimamente nesta capital, esperando que VV. EEx. attendam á sua solicitação.

Saude e fraternidade. — A commissão executiva : José Hermes de Olinda Costa, Lauro da Trindade Gomes e Antonio dos Reis Leal.

Pelas associações operarias : Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Francisco de Azevedo Ramos; Associação de Marinheiros e Remadores, Petronilo Fernandes Guimarães; Sociedade União dos Foguistas, Manoel Fonseca Gonçalves; Associação de R. dos C. Carroceiros e C. Annexas, João Ferreira de Freitas; Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, Manoel Joaquim Leão Barbosa; União dos Operarios Estivadores, Moyses Zacarias da Silva; Circulo dos Operarios da União, Augusto de Azevedo Santos; União Protectora dos Catraeiros, Eleuterio Francisco de Souza; Sociedade P. dos Mestres P. da B. do R. de Janeiro, Benedicto Claudio de Oliveira; Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Manoel Soares de Carvalho".

A chuva no norte

O Rio Parahyba transborda em Victoria, Alagoas

MACEIO', 18 (A. A.) — Telegrapham do municipio de Victoria, neste Estado, que devido ás ultimas chuvas transbordou o rio Parahyba, inundando aquella cidade. A violencia da correntesa destruiu as pontes, causando outros prejuizos. A população está alarmada.

A proposito das "Festas" infantis

Pedem-nos os proprietarios da mais antiga sortida e conceituada casa de brinquedos, a CASA VALERIO, para rogarmos á sua numerosa e escolhida freguezia, que lhe dá a honra de sua preferencia, o favor de antecipar as suas encommendas, fazendo desde cedo as suas escolhas, afim de melhor e mais attenciosamente os poderem servir, visto que é sómente impossivel em um só dia a todos attenderem, com a consideração que reconhecidamente merecem todos os seus amigos, freguezes e Exmas. familias em geral, a quem desde já muito reconhecidos agradecem os proprietarios da CASA VALERIO á rua da Quitanda n. 62.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM MOVIMENTO MILITAR

Os boatos confirmam-se

Prisão de sargentos do Exercito

Os boatos, a que nos referimos em noticia inserta na primeira pagina, tiveram, á tarde, plena confirmação. A's 13 horas já se sabia de modo positivo que o governo tinha pleno conhecimento do que se projectava e estava tomando medidas excepcionaes, tendo sido mesmo levadas a effeito diversas prisões de sargentos do Exercito.

O general Agobar, commandante da Brigada Policial, depois de conferenciar longamente com o Sr. presidente da Republica, seiu em visita a diversos quarteis daquella corporação, tendo ordenado promptidão geral e tomado outras medidas de caracter rigoroso, como por exemplo a de estabelecer senha até para o serviço telephonico.

Depois das conferencias havidas entre o ministro da Guerra e o Sr. presidente da Republica, foi tambem ordenada rigorosa promptidão geral das forças do Exercito, ficando desde logo impedidos os quarteis.

Por sua vez o Dr. chefe de policia mandou chamar á repartição Central todos os seus delegados, reunindo-os em conferencia com os delegados auxiliares. Pelo telephone foi mandada ordem para que todos os commissarios estejam a postos, nas sédes dos districtos.

A Guarda Civil teve ordem de dobrar os seus postos, recebendo ordens os guardas para darem pelo telephone aviso ás delegacias de qualquer movimento contra a ordem publica.

A Marinha tambem estaria de sobre-aviso.

Na Guerra

O chefe de policia conferencia com o ministro — A prisão de sargentos

A séde da 5ª região do Exercito, no Quartel-General, tinha um movimento fóra do commum, denotando que alguma cousa de anormal acontecera ou estava para acontecer.

O general Tito Escobar, commandante da 6ª brigada, ali compareceu ás 12 horas, demorando-se em conferencias longas e reservadas com o general Bittencourt, que por sua vez, teve duas conferencias com o Sr. ministro da Guerra, nada transpirando, entretanto, para a reportagem junto áquelle ministerio.

Falava-se, mas vagamente, que os sargentos desgostosos com varios commandantes de batalhão, assim como com certas medidas tomadas pelo inspector da 5ª região, pretendiam revoltar-se contando com o grande auxilio das praças de "pret" desta guarnição.

Ninguem, entretanto, informava positivamente.

A's 14 1|2 horas, chegou ao ministerio, o chefe de policia, entrando a conferenciar reservadamente com o Sr. ministro.

A's 15 horas, foram presos dous sargentos que trabalhavam no Quartel-General, seguindo incontinenti para o 3º regimento de infantaria.

Meia hora depois, mais tres sargentos chegavam conduzidos por uma escolta, e pertencentes ao 2º regimento de infantaria, com séde na Villa Militar. Apresentados ao commandante da 5ª região, este determinou que os mesmos fossem recolhidos tambem ao 3º regimento de infantaria.

De dous delles podemos saber os nomes. Eram o sargento ajudante Amorim e o primeiro sargento Pedro Teixeira de Lima.

Não eram decorridos 20 minutos e uma nova escolta chegou commandada por um segundo tenente conduzindo mais nove sargentos pertencentes ao 1º e 3º batalhões de infantaria, aquartelados na Villa Militar.

Como os seus collegas esses sargentos foram presos no 3º regimento de infantaria.

Em seguida o general Pedro Bittencourt dirigiu-se ao gabinete do ministro da Guerra, que havia sido chamado de sua residencia.

Estiveram então, em conferencia ligeira, mas reservada, o titular da pasta da Guerra, o commandante da 5ª região, o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da Republica, e o general Fontoura.

Nessa conferencia, apezar de toda reserva, apurámos que foi deliberada uma rigorosa promptidão das forças desta capital.

Terminada, o general Caetano de Faria, acompanhado do general Fontoura e do coronel Tasso Fragoso, dirigiram-se para o palacio do Cattete.

Em palacio — Como seria o movimento — um inquerito

A's 18 horas conferenciavam em palacio com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Guerra e da Justiça.

Ao que soubemos, com alguma segurança, o Sr. general Caetano de Faria levou ao chefe da nação graves informações que a S. Ex. transmittira o Sr. general Fontoura. Segundo essas informações, alguns inferiores do Exercito tencionavam hontem, á noite, levantar um movimento, pretendendo vir em massa á cidade e dirigir-se ao presidente da Republica, trazendo uma intimação.

Tal movimento tinha sido adiado para hoje ás 24 horas.

De posse, entretanto, de uma denuncia, o general Fontoura tomou immediatas providencias, sendo presos os inferiores sobre os quaes recaiam mais graves suspeitas.

O inquerito continua na Villa Militar, sendo presos inferiores á proporção que se iam provando responsabilidades.

Uma nota official

Depois da conferencia dos Srs. ministros da Justiça e da Guerra, com o Sr. presidente da Republica, a secretaria do palacio forneceu-nos a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento das autoridades superiores do Exercito que alguns sargentos promoviam reuniões na Villa Militar, com intuitos contrarios á disciplina, foram presos os suspeitos e aberto inquerito para apurar responsabilidades."

Um soldado que fére um superior

PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

Ha tempos, na Força Publica de São Paulo houve uma scena de pugilato, em pleno quartel, entre uma praça e um official.

Os dous atracaram-se, sendo apartados por companheiros que acorreram ao local. A praça, Adolpho Francisco da Costa, foi presa e processada, sendo submettida a conselho de guerra. Ahi, a pena que lhe applicaram foi a que comminava para taes delictos o Codigo Penal da Armada, extensivo ao Exercito.

Attendendo a isso, impetrou o paciente uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal de Justiça do Estado, que a negou. Recorreu para o Supremo. Este, hoje contra os votos dos Srs ministros Coelho e Campos, Mibielli, Pedro Lessa e Murtinho, concedeu a ordem, visto como o codigo a ser applicado não podia ser o da Armada.

Os «ratos» da Alfandega

O inspector deu sentença sobre o processo das quatorze caixas mysteriosas

Teve hoje o seu epilogo o complicado caso das 14 caixas mysteriosas apprehendidas na estação Alfredo Maia.

O Sr. inspector da Alfandega lavrou hoje o seu "veredictum".

Após o historico, as peripecias do processo e as contradicções em que cahiam o fiel do armazem 18, o seu ajudante e as pseudas donas das mercadorias que appareceram 15 dias após a apprehensão das caixas, entra o Sr. Paula e Silva nos "considerando" dizendo haver ficado exuberantemente provado que as caixas sahiram do armazem 18 do cáes do porto, para um vagão da Central encommendado "previamente" para a estação Maritima, e, dahi para a de Entre Rios, até o regresso dellas á estação Alfredo Maia, onde foram apprehendidas.

Salienta o Sr. inspector da Alfandega que as caixas não tinham signal de terem sido abertas, o que não foi contestado pelos interessados.

Fala na confissão do fiel Waldemiro Spiridião que, ardilosamente, quiz jogar o seu crime para cima de Orlando Calaça, empregado da Compagnie du Port, o qual se defendeu cabalmente da accusação, ficando tambem provado que Fidelis Lemgruber Kropf, ajudante do fiel, e José Pereira Reymão, escripturario, que manteve os seus depoimentos contra a verdade dos factos, estão envolvidos no escandaloso attentado á Fazenda Publica.

Lembra o accórdão n. 1.961, de 22 de setembro ultimo que, ainda recentemente, reconheceu o direito da apprehensão em mercadorias que sairam em identicas condições em outro logar.

Aprecia, em seguida, que ficou provado ser o agente da estação Alfredo Maia, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alexandre Eugenio Bernardes Miguel quem, effectivamente, fez a apprehensão das 14 caixas, lavrando auto de verificação no dia 20 de agosto proximo findo, conforme officio do director da Estrada de Ferro Central do Brasil e documentos juntos nos autos.

Só depois de taes observações lança o Sr. Paula e Silva esta sentença:

"Julgo procedente a apprehensão e condemno os donos das mercadorias á perda das mesmas.

Fica, outrosim, imposta a multa de ...... 78:865$824, correspondente a 50 °|° do valor das mercadorias, não só ao mesmo dono como tambem a Waldemiro Speridião, fiel do armazem 18, e Felix Lemgruber Kropf, seu ajudante, nos termos do art. 641 da mesma Consolidação, por serem solidariamente responsaveis pelo facto, interessados como ficou provado que eram, nos volumes apprehendidos.

Intime-se e liquide-se, adjudicando-se afinal o producto nos termos do art. 651, paragrapho 2º da citada Consolidação, ao apprehensor Alexandre Eugenio Bernardes Miguel e aos funccionarios que o auxiliaram José Barbosa Moraes e Carlos Augusto dos Santos, deduzidos os 50 °|° de que trata o art. 124 da lei numero 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno.

Lavre-se portaria prohibindo a entrada nesta repartição e suas dependencias a Waldemiro Spiridião, Fidelis Lemgruber Kropf, bem como a José Augusto Pereira Reymão, que se tornou suspeito aos interesses da Fazenda...

Extraiam-se cópias das peças e documentos, que ainda não foram remettidos e enviem-se á autoridade competente para a formação do processo judiciario."

Os inventos brasileiros

O Sr. Higgins, o inventor de um para-quédas, acaba agora de inventar um canhão que terá o papel de defender as cidades do perigo dos "avions".

A' rua de S. José n. 47, presentes representantes da imprensa, o Sr. Higgins levou a effeito a experiencia, que foi coroada de exito.

O canhão dispara varias balas de uma só vez e é manobrado por tres homens.

As debatidas questões sobre areias monaziticas

Uma liquidação duas vezes annullada

De quando em vez tem o Supremo de decidir questões referentes ás areias monaziticas, entre a União e os diversos contratantes. Têm mesmo sido muitas estas questões. Ainda hoje o Supremo resolveu uma dellas.

John Gordon propoz em 23 de dezembro de 1907 uma acção ordinaria, no Juizo Federal, contra a União, para o fim de ser esta condemnada a indemnisar-lhe prejuizos e damnos pelo acto do ministro da Fazenda, que allegava, lhe offendia o contrato com a União lavrado em 1902, para, pelo espaço de 20 annos, explorar e exportar areias monaziticas, existentes no Estado do Espirito Santo, nos chamados areaes da Restinga e Canto do Riacho. Ja havia elle explorado e exportado muitas toneladas destas areias, quando um aviso do Ministerio da Fazenda, mandando demarcar os terrenos de Marinha que continham areias monaziticas, fez que a linha de demarcação passasse pelas terras em questão, cassando-lhe, portanto, o direito de continuar a exploração que contratara.

O juiz federal julgou a acção procedente, condemnando a União no pagamento da indemnisação. O procurador da Republica, porém, embargou a decisão quando ia ser procedida a execução da sentença.

Desistindo depois o procurador da Republica da appellação, aggravou para o Supremo, que recebeu os aggravos para ser annullado o processo e recebido o praso de John Gordon para nova vistoria, uma vez que ambas as partes divergiam sobre a quantidade de areias existentes nos logares mencionados e tambem sobre a importancia dos damnos. Ainda assim não teve fim a contenda, pois ainda hoje voltou a questão ao Supremo, que, após animado debate entre os Srs. ministros, terminou por, unanimemente, receber os embargos da União para annullar a liquidação e mandar proceder a outros.

Dous funccionarios punidos

O Sr. director da Despesa do Thesouro baixou hoje uma portaria energica aos seus subordinados, chamando-lhes a attenção para a hora do "ponto".

E' que S. S. verificou que muitos dos funccionarios daquella directoria chegavam pela manhã, atrasados, e saiam logo depois; ou antes nem sequer compareciam.

E, dando um exemplo moralisador, o director da Despesa resolveu expedir outra portaria, suspendendo por tres dias dous funccionarios: o 3º official Gilberto de Martinho, por abandonar continuamente a repartição horas antes do expediente, e Justino José de Macedo Coimbra Junior, por accusar até agora vinte faltas, sem causa justificada.

A conferencia do Dr. Roquette Pinto no Museu

Effectuou-se hoje, ás 15 e 30, em um dos salões do Museu Nacional, a terceira conferencia da série ethnographica, de cuja realisação foi incumbido o Dr. Roquette Pinto. Essa conferencia versou especialmente sobre a população mais interessante de quantas foram descobertas nas explorações feitas pela commissão Rondon.

A guerra

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Foram presos, devido a denuncias fundamentadas, os subditos allemães Koening, chefe da espionagem allemã nos Estados Unidos, e o riquissimo negociante de antiguidades Leyen Decker. Ficou averiguado que esses dous individuos tinham organisado um "complot" para destruir o canal de Welland, entre os Estados Unidos e o Canadá."

Os turcos derrotados na Mesopotamia

LONDRES, 18 (A NOITE) — O War Office informa que os turcos atacaram as forças inglezas em Kut-el-Amara, na Mesopotamia, onde foram repellidos e soffreram duas mil baixas.

A nota austriaca aos Estados Unidos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Está officialmente confirmada a noticia, que antecipámos, de que o governo dos Estados Unidos não acceitaria a resposta dada pela Austria á sua nota sobre a destruição do vapor italiano "Ancona".

Diz-se que a nota austriaca, cheia de insinuações, foi redigida pelo Sr. Dumba, famoso ex-embaixador da monarchia dual nos Estados Unidos.

Todos os jornaes allemães applaudem calorosamente a nota austriaca. A "Wolkszeitung" diz que o chanceller austriaco, barão de Burian, escolheu a arma da ironia contra o presidente Wilson.

A segunda nota americana a Austria

WASHINGTON, 18 (Havas) — Continúa a despertar vivos commentarios em todas as rodas a resposta da Austria á nota dos Estados Unidos, sobre a destruição do "Ancona".

A segunda nota do governo norte-americano sobre o caso deve seguir brevemente para Vienna e já está sendo redigida pelo presidente Wilson.

Ignora-se por emquanto quaes sejam os seus verdadeiros termos

A Inglaterra chama quatro classes de recrutas

LONDRES, 18 (Havas) — Foi hoje publicada uma proclamação régia, pela qual, de accordo com o plano de lord Derby, são chamadas a serviço mais quatro classes de recrutas.

A façanha de um submarino italiano

LONDRES, 18 (A NOITE) — Uma correspondencia de Roma narra a façanha de um submarino italiano. Atravessava o submarino o Adriatico, nas costas da Dalmacia, quando se encontrou com tres torpedeiros austriacos, que o cercaram immediatamente. O submarino torpedeou os tres torpedeiros mas, errando o alvo, submergiu-se para escapar ao fogo vivissimo dos navios inimigos. Quando, horas depois, o submarino voltava á tona dagua, chocou-se com uma mina que explodiu, causando, no entanto, pequenas avarias no navio italiano. Este voltou a submergir, indo até ao fundo do mar, que naquelle ponto tinha a altura de trinta metros. Ahi, á custa dos maiores perigos, as avarias no leme foram reparadas, conseguindo então o submarino escapar dos navios austriacos que ainda rondavam as immediações.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Os trabalhos da commissão de finanças

A commissão de finanças do Senado, reunida ao meio-dia, continuou a trabalhar na elaboração dos orçamentos.

Iniciando os trabalhos, o Sr. João Lyra, leu o parecer sobre o orçamento da Marinha, que redigiu de accordo com o que foi vencido, no seio da commissão.

Em seguida S. Ex. declarou que, de accordo com as informações do Sr. ministro, a commissão devia acceitar a emenda do Sr. Epitacio Pessoa, ficando afinal resolvida a equiparação dos vencimentos do patrão aos do machinista da lancha da patromoria do porto da Parahyba.

A commissão rejeitou a emenda do Sr. Francisco Glycerio que o relator propoz constituisse projecto especial, mandando incorporar á directoria do expediente do ministerio de cujo orçamento se tratava o capitão de corveta Manoel Sayão Pereira Baptista.

O Sr. Alcindo Guanabara pediu o restabelecimento da justificação para aluguel de casa ao porteiro do mesmo ministerio.

A commissão rejeitou uma emenda assignada por 19 senadores, mandando incorporar os actuaes addidos commerciaes ao quadro do corpo consular.

Com a palavra o Sr. Victorino Monteiro, relator da Guerra, leu as ultimas emendas ao orçamento respectivo e apresentadas por varios senadores.

O combate ao analphabetismo

Para constituir uma commissão especial que estude os meios mais proficuos de dar combate ao analphabetismo, de accordo com o requerimento do Sr. José Bonifacio, hoje approvado, o presidente da Camara dos Deputados nomeou os Srs. José Augusto, Costa Rego, Caldas Filho, Antonio Carlos, Cincinato Braga, Octavio Mangabeira, Prudente de Moraes, Mello Franco e Henrique Valga.

As commissões da Camara

Os casos de Alagoas e do E. Rio

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniu-se hoje a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Cunha Machado, Maximiano de Figueiredo, Mello Franco, Felisbello Freire, Barbosa Rodrigues, Gomercindo Ribas, Caldas Lins e Arnolpho Azevedo.

O Sr. Mello Franco passou ao Sr. José Gonçalves os papeis referentes á intervenção em Alagoas.

O Sr. Cunha Machado leu parecer, que foi unanimemente assignado, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica o Aero Club Brasileiro.

O Sr. Maximiano de Figueiredo leu parecer, que foi, tambem, unanimemente assignado, favoravel ao projecto vindo do Senado, sobre accidentes no trabalho.

Reuniu-se hoje, extraordinariamente, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tomando conhecimento do voto em separado do Sr. Vespucio de Abreu, contrario ao parecer do Sr. Felix Pacheco sobre o caso do Estado do Rio.

O Sr. Galeão Carvalhal apresentou parecer, que conclue por projecto, relativo a um pedido de contagem de tempo de exercicio de funcções publicas, determinando que se contem, para os effeitos de aposentadoria, os serviços prestados na magistratura durante o extincto regimen e no actual até a promulgação da Constituição.

Os orçamentos no Senado

São votados os do Exterior e da Guerra

O Senado trabalhou sob a presidencia do seu vice-presidente, senador Antonio Azeredo.

O expediente foi de pouca importancia. Nelle falou o senador Raymundo de Miranda, que disse nada ver com o caso de Alagoas a obstrucção que vem fazendo.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 3ª discussão o orçamento do Exterior.

O Sr. Lopes Gonçalves foi o primeiro a falar, sustentando a sua emenda, mandando supprimir a legação junto á Santa Sé.

Esta teve a defesa do Sr. Victorino Monteiro, secundado pelo Sr. Francisco Sá.

Foi, finalmente, rejeitada a emenda suppressiva.

Em seguida o Senado approvou a disposição que manda dar 46:000$, para representação do Sr. ministro das Relações Exteriores.

Approvou-se tambem a elevação de categoria do vice-consulado de La Rochelle-Palisse.

Foi mantido o cargo de sub-secretario do Exterior, a respeito de cuja nenhuma necessidade falou o Sr. Lopes Gonçalves, não por uma deaffeição de quem neste momento occupa funcções respectivas, mas, sim, por uma questão de principios, visto como, no instante, o fim visado por quaesquer brasileiros deve ser tão sómente aquelle referente á economia.

A seguir, approvaram-se e rejeitaram-se diversas emendas de pouca importancia, ficando assim prompto o orçamento em questão.

E' depois annunciada a 3ª discussão do orçamento da Guerra. São rejeitadas algemas e acceitas outras emendas.

Os auxiliares de auditores de guerra foram mantidos com seus actuaes vencimentos; foi autorisado o governo a indemnisar a egreja de Copacabana, dos terrenos occupados por proprios officiaes, entrando com a primeira prestação de 40:000$000.

Depois passa-se á 2ª discussão do orçamento da Fazenda.

Foram apresentadas varias emendas e, por isso, suspensa a discussão, devendo o orçamento e as emendas voltar á commissão de finanças.

A policia e os camelots

Foram presos á tarde, pela policia do 1º districto, varios "camelots", entre elles o "Novidades", que, na rua do Ouvidor esquina da avenida Rio Branco, em grande algazarra, reunidos, provocaram forte escandalo.

O "Novidades", em caminho, ridicularisou o guarda-civil, aproveitando-se delle para suas reclames, motivo por que ficou detido.

O que houve na Camara

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

A acta da vespera foi approvada após o Sr. Lamounier Godofredo haver justificado a ausencia do Sr. Fausto Ferraz, que foi victima de um accidente de automovel.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Estacio Coimbra, solicitando informações do governo sobre a alta do algodão e do assucar, não estando presente o Sr. Antonio Carlos, inscripto para discutil-o, falou o autor do requerimento, que o justificou com rapidas considerações.

Encerrada a discussão desse requerimento, falou o Sr. Augusto do Amaral sobre o projecto de que é autor, que hontem demos á publicidade, sobre assumpto militar.

O Sr. Eduardo Studart relatou á Camara o incidente em que foi, na vespera, parte, entrando em pugilato com o seu collega de bancada, Sr. Moreira da Rocha.

O orador defendeu o Dr. Herminio Barroso de accusações que lhe foram irrogadas e terminou solicitando á Camara desculpas por ter sido, involuntariamente, parte em incidente tão lamentavel.

O representante do Ceará profligou a attitude da imprensa que se não conteve á verdade do occorrido, adulterando os factos ao sabor de sympathias pessoaes.

O Sr. Dias Rolemberg enviou á mesa para ser publicado no "Diario do Congresso" um telegramma que recebeu de Aracajú, protestando contra informações prestadas pelo Lloyd Brasileiro sobre a barra daquelle porto.

A Camara attendeu ao pedido do deputado sergipano, concedendo a inserção solicitada.

Depois de falar o Sr. Joaquim Salles passou-se á ordem do dia.

Ao se votar o requerimento do Sr. José Bonifacio solicitando a nomeação de uma commissão especial de combate ao analphabetismo, falaram os Srs. Pedro Moacyr, Costa Rego e José Bonifacio.

O requerimento foi votado por partes, sendo approvada a sua primeira parte e nomeada a commissão a que alludia.

Votou-se, depois, o requerimento do Sr. Costa Rego, solicitando informações sobre a violação da nossa neutralidade, pelo exame de navios mercantes em nossas aguas territoriaes por casos de guerra inglezes.

O Sr. Costa Rego justificou o seu requerimento, que foi approvado.

O Sr. Pedro Moacyr falou, em seguida, longamente, sobre a hypotheca da Madeira Mamoré á Empire Trust Company.

O Sr. Pedro Moacyr encaminhou a votação do requerimento de informações do Sr. Estacio Coimbra, sobre a alta do assucar e do algodão, sobre o qual falou, tambem, rapidamente, o Sr. Justiniano de Serpa.

Votado o requerimento, foi approvado.

Votou-se, em seguida, toda a materia da ordem do dia, até o projecto de reforma do ensino, exclusive.

Passando-se á materia em discussão, o Sr. Nicanor do Nascimento occupou a tribuna até ás 17 horas, quando terminou a sessão.

Dous cheques falsos

190 CONTOS

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, está agindo no sentido de prender o autor de um assalto contra os bancos do Brasil e Ultramarino, levado ao seu conhecimento por dous dos directores dos mesmos.

Um individuo, que deu o nome de Alberto Peixoto e disse residir á rua Marquez de Olinda n. 110, abriu no Banco Ultramarino uma conta corrente de uns poucos contos de réis.

Mais tarde, apresentando um cheque do Banco do Brasil, de 80 contos, augmentou o seu credito naquelle banco.

Hoje foi ao Ultramarino, pretendendo retirar 70 contos.

Como não houvesse de prompto dinheiro trocado, o caixa desse banco mandou cobrar do Banco do Brasil o cheque dos 80 contos. Percebendo isso, Alberto fugiu, o que despertou suspeitas, que deu em resultado apurar-se ser o cheque falso.

No Banco do Brasil, Alberto fizera a mesma "chantage", abrindo uma conta corrente, que augmentou com um cheque do Ultramarino, no valor de 80 contos.

Os cheques, habilmente falsificados, talvez não fossem descobertos, si o estellionatario, com a sua fuga, não despertasse as suspeitas. Assim seria um grande prejuizo para os dous citados bancos.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o cambio funccionou por completo ás taxas, de 12 1|16 e 12 3|32 d, sem movimento digno de registo. Os esterlinos foram vendidos aos preços de 20$300 e ..... 20$350 e as letras do Thesouro com os rebates de 16 e 18 °|°, conforme a data da sua emissão. Em Bolsa negociaram-se 93 apolices do emprestimo da União, de 1909, ex-juros a 760$, ou com 24 °|° de depreciação.

Creditos e mais creditos

As votações na Camara

A Camara dos Deputados approvou hoje uma longa ordem do dia.

O Sr. Augusto Amaral requereu preferencia, que foi concedida, para a immediata votação, em discussão unica, das emendas do Senado, ao projecto da Camara, fixando as forças de terra para o exercicio de 1916.

Apenas a segunda das quatro emendas ao projecto foi approvada, tendo o Sr. Nicanor Nascimento encaminhado rapidamente a votação, combatendo o parecer contrario que tinha a emenda.

Foram, em seguida, votados e approvados os projectos:

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 18:750$, para pagamento aos successores de Carlos Guilherme Rheingantz;

mandando considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas que contarem mais de 20 annos de serviço;

autorisando a dar nova distribuição á quantia de 17:745$535, votada de menos no orçamento do Interior para 1915, retirando-a da de 126:813$357, votada de mais no mesmo orçamento;

autorisando a abrir o crédito especial de 660$, para pagamento de gratificação local a Custodio Gonçalo da Fonseca, funccionario dos Correios do Estado do Maranhão;

autorisando a abertura dos creditos:

de 9:855$, supplementar á verba 22ª, artigo 2º, da lei de orçamento em vigor, para pagamento de vencimentos aos inspectores sanitarios;

de 4:483$956, para pagamento da differença de gratificação ao Dr. John C. Willis e a Alberto Lofgren e da quantia de 720:000$ para pagamento da subvenção devida á Estrada de Ferro Funilense, em discussão unica;

de 57:692$699, para o fim de occorrer ao pagamento devido ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, em virtude de sentença judiciaria, e dando outras providencias;

de 60:654$930, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos;

de 177:867$ para despesas com a Repartição Geral dos Telegraphos; e

de 60:557$811, especial, para attender a indemnisações provenientes de extravio de liquidos pertencentes a terceiros, feito por Carlos Cerqueira Aguirre.

Não houve numero para a votação do projecto n. 62 B, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, em 3ª discussão.

Passou-se, então, á materia em discussão, occupando a tribuna o Sr. Nicanor Nascimento.

A Oeste de Minas baixa as tarifas de passagens?

BELLO HORIZONTE 18 (A NOITE) — Annuncia-se que a directoria da Oéste de Minas propoz ao Sr. ministro da Viação a reducção de 2,5 por cento na tarifa das passagens e que a proposta foi acceita.

Morreu despedaçado por um trem

Juntos os pedaços do corpo de um homem de côr branca, morto por um trem, em Deodoro, o capitão Bruce, director do necroterio, conseguiu recompor uma folha de papel que se achava no bolso do paletot do infeliz, folha em que se achava escripta a lapis a seguinte poesia, assignada por Aureliano José da Silva.

Pelo que se vae ver, parece tratar-se de um caso de suicidio, por amor:

Ha um anjo neste mundo,
que não me sae da lembrança.
Si durmo, durmo sonhando
com a formosa Esperança.

E como eu sei adoral-a,
Essa risonha criança!
Na voz, no riso, na fala,
ninguem qual a Esperança.

Si a vejo entre outras flores
seu perfume a trescalar,
sinto, de nossos amores,
audaz ciume sem par.

Seu labio tão purpurino,
tem essa cor tão mimosa,
que num sorriso divino,
parece um botão de rosa.

Eu jurei te amar constante.
Trago essa jura em lembrança.
Espero a tua firmesa.
Quem espera sempre alcança.

Nictheroy, 7 de dezembro de 1915. — Aureliano José Silva."

Um projecto de concessões no Conselho

Foi lido hoje no expediente do Conselho Municipal um projecto concedendo ao engenheiro José Silverio Barbosa, ou a empresa que organisar, o direito de construir e explorar um canal entre a foz do rio Guandú e Merity para navegação de pequenas embarcações; de uma facha de aterro, para regularisação do contorno do litoral na foz do Merity; casas para proletarios e pequenos mercados na mesma zona.

A campanha no Contestado

FLORIANOPOLIS 18 (A. A.) — Noticias de Canoinhas dizem que se apresentaram ás autoridades daquelle municipio mais 54 «fanaticos».

As mesmas informações accrescentam que dali partiram duas columnas, commandadas pelos officiaes da policia, capitão Euclides e alferes Rosa, com destino ao reducto em que se acham acampados os «fanaticos». Tambem as forças que estão em Curitybanos avançam para aquelle reducto, sob o commando do capitão Vieira Rosa.

Um homem mysteriosamente ferido

A' tarde um soldado da Brigada Policial passava pela rua Mariz e Barros, quando encontrou caido ao solo, em logar deserto, um homem pobremente vestido, sem sentidos, apresentando um ferimento de onde corria sangue.

Chamada a Assistencia, esta compareceu levando o desconhecido, em estado grave, para o posto central.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito. Ha testemunhas que afirmam ter sido o homem ferido por um creoulo.

O CAFE'

A' abertura do mercado de café não houve negocios, tendo sido offerecido o preço de 7$800 para um e outro lote. No correr do dia, entretanto, venderam-se 4.828 saccas, aos preços de 7$800 e 7$900. Por barra dentro entraram 814 saccas e por Jundiahy para Santos passaram 53.100 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de 3 a 4 pontos e abriu hoje tambem em baixa de 4 a 6 pontos. Hontem entraram 4.717 saccas, foram embarcadas 16.857 saccas, ficando o "stock" reduzido a 297.571 saccas.

As desventuras do orçamento municipal

MAIS EMENDAS

Com a presença de 14 intendentes, funccionou hoje o Conselho Municipal. O expediente careceu de importancia. Na ordem do dia passou-se á discussão do orçamento, havendo os Srs. Honorio Pimentel, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Getulio dos Santos e Eduardo Raboeira apresentado emendas, cujo numero attingiu a 82. Essas emendas referem-se á rubrica "Despesa". Depois de impressas, serão enviadas á commissão de orçamento, voltando talvez, dentro de cinco dias, á terceira discussão.

COMMUNICADOS

O CASO DO FAKIR

UMA REVELAÇÃO IMPORTANTE

A execução do plano de um dos redactores d'A NOITE, transformando-se em Fakir para comprovar o assentimento da policia á exploração da credulidade publica, tem contribuido para uma infinidade de commentarios, todos elles em desabono, não só do mesmo assentimento, mas tambem do modo por que certas pessoas se deixam embahir pelos embusteiros que nos apparecem.

Quanto ao assentimento policial, os argumentos pretendem demonstrar o não cumprimento, por parte das autoridades, do nosso Codigo Penal, e quanto á crendice publica elles procuram evidenciar o atraso censuravel da nossa população.

Mas, si em regra assim é, no caso actual, no caso do pseudo Fakir, que foi até transportado para fitas cinematographicas, ha uma explicação plausivel, que vem justificar a presença de centenas de pessoas no gabinete de consultas do improvisado prophetisador.

E essa explicação é tanto mais necessaria, quando é ella o resultado de uma revelação importante.

O comparecimento de tantas pessoas áquelle gabinete não foi motivado, como a principio pareceu, pelo desejo de conhecerem ellas o seu futuro.

Não. Quem ali compareceu teve apenas o intuito de admirar o brilho offuscante das pedrarias que guarneciam as suas ricas vestes e que faziam relembrar aquelle maravilhoso nicho de fadas, aquelle thesouro encantador, que é a **Casa Hugo Brill**, á Avenida Rio Branco n. 112, onde reluzem lindas e deslumbrantes joias e delicados objectos de arte com pedras preciosas brasileiras.

Commendador José da Silva Cardoso

Rosa de Oliveira da Costa, Maria de Oliveira da Costa (ausentes), Antonio da Silva Cardoso, Joaquim da Silva Cardoso e esposa, seus netos e demais parentes, participam o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô e convidam todos os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes amanhã, 19, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua do Cattete n. 248. Antecipando os agradecimentos. (Não ha convites pessoaes.)

Dr. Francisco José da Cruz Camarão

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de seu marido, DR. FRANCISCO JOSE' DA CRUZ CAMARÃO, sua viuva manda celebrar uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 20 do corrente.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios maiores da 3ª extracção do plano n. 14, da loteria da Bahia, realisada hoje:

Numero	Premio
50952	20:000$000
58988	2:000$000
28447	1:000$000
36948	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
44163	50:000$000
56142	6:000$000
24277	5:000$000
16146	2:000$000
53962	2:000$000
33760	1:000$000
16080	1:000$000
34966	1:000$000
56949	1:000$000
27650	1:000$000
55035	1:000$000

Premios de 500$000

22365	24654	44288	58164	2744
3718	47363	15230	55	5275

Premios de 200$000

24801	14221	35398	4339	43879
7757	56820	23779	17280	54479
13856	57654	10413	9138	8242
13788	37661	3328	24460	14583
5188	39468	2563	44197	55382
11763	5311	15043	48244	47744
23415	55143	45296	22874	14052
17367	53674	45950	26061	35114
39061	55248	44956	43161	14251
2782	32376	55097	49931	24494

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	163	Leão
Moderno	067	Macaco
Rio	399	Vacca
Salteado		Gallo

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(Concessão do governo do Estado)

PLANO "C"

Extracção de 17 de dezembro de 1915

(Por telegramma)

Numero	Premio
3162	20:000$000
3863	2:000$000
7558	1:000$000
8418	1:000$000
1129	500$000
1249	500$000
2579	500$000
3577	500$000

Premios de 200$000

1229	1965	2823	3100	4900	5003
	5413	6572	6730	8885	

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Além destes têm mais 400 premios de 20$, que se encontram na lista geral.

Manoel Fernando de Paula Bastos

Amanuense da E. F. C. do Brasil

Aguardo a sua presença em minha casa até o dia 20 do corrente, afim de prestar conta da importancia em dinheiro que lhe confiei, prevenindo-lhe de que agirei como a lei me faculta, si não comparecer.

Caetano Ciuffo.

RUA MARECHAL FLORIANO N. 223

D. Maria Isabel Figueira Machado

Dr. João Machado e seus filhos, viuva Andrade Figueira, filhas, filhos e noras; general Trompowsky, Dr. Joaquim Leite, Dr. Rodovalho Leite, viuva Alvaro Machado, Dr. Affonso Machado e demais parentes, profundamente gratos ás pessoas que compartilharam de sua dor e acompanharam o enterro de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA ISABEL FIGUEIRA MACHADO, fazem celebrar a missa do 7º dia de seu fallecimento no altar-mor da matriz da Gloria (largo do Machado), segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, e antecipam seus agradecimentos á todos os que se dignarem assistir a esse acto de piedade christã.

Clarisse Antonia Vargas de Faria

Francisco José de Sá Faria, seus filhos, noras, netos, cunhados e sobrinhos communicam ás pessoas de sua amisade o infausto passamento de D. CLARISSE ANTONIA VARGAS DE FARIA, convidando-as para o enterro, saindo o feretro amanhã, ás 10 horas, da rua General Polydoro n. 284, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Não haverá convites por cartas.

Geronymo Vignolo

Fallecido em Chiavari, Italia

Viuva Anna Vignolo e filhos (ausentes), viuva Eugenia Bertha Vignolo Guimarães, Sidonie Canard Brignardello e filhos, João Arthur Wraubek e senhora, convidam para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu esposo pae, cunhado e tio, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — Na avenida Beira Mar o auto n. 1.090, do "chauffeur" Martinho José de Freitas, atropelou o menor Enéas dos Santos Mello, residente no becco do Mosqueira n. 16, contundindo-o.

FOI PRESO — Pela policia do 13º districto foi preso Eduardo Marques de Oliveira, que, para dar fuga a um preso, aggrediu o guarda civil n. 913.

Inaugura-se um escriptorio de propaganda commercial

Tendo por objectivo a propaganda e desenvolvimento das relações internacionaes, especialmente no que concerne aos interesses commerciaes do nosso paiz, inaugurou-se hoje, á tarde, á avenida Rio Branco n. 128, a casa matriz da firma Langlay & C.

Essa casa se desdobra em varios departamentos, a cargo de directores competentes, abrangendo assumptos de finanças, commercio, propaganda e informações, estatisticas, serviços profissionaes e serviços especiaes para viajantes e "touristes". Conta mais com um salão de exposição annexo ao escriptorio, montado com gosto e sobriedade, e no qual figurarão os mostruarios dos productos de cuja propaganda forem encarregado.

Publicará ainda a casa Langley & C., uma revista mensal de propaganda e informações, distribuida gratuitamente e editada em varias linguas.

Muitos outros serviços de ordem geral se propõe a prestar a nova firma, á cuja direcção se encontram pessoas competentes e conhecedoras do "metier".

O naufragio "do Carolina"

A empreza pede indemnisação

Henrique Palm, liquidatario da fallencia da Companhia Navegação Espirito Santo - Caravellas, propoz no juizo federal da Primeira Vara, uma acção para o fim de serem as companhias de seguros A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, União Commercial dos Varejistas, Brasileira de Seguros, e Lloyd Paraense, condemnadas a lhe pagar a quantia de 100:000$, 25:000$ de cada uma, pela perda do vapor «Carolina», de propriedade da empresa e segurado naquellas companhias, por ter naufragado no dia 28 de dezembro de 1913.

As rés embargaram e hoje, o juiz, Dr. Raul Martins, recebeu os referidos embargos, com condemnação, isto é, condemnando-as ao pagamento pedido.

Uma historia de alugueis e de generos alimenticios

Uma pessoa da familia do capitão de mar e guerra Carlos Soares, a proposito da nossa noticia sob a epigraphe supra, procurou-nos para declarar que o Sr. F. Ferreira desde quando se responsabilisou pelo aluguel da casa de propriedade daquelle cavalheiro, com uma carta de fiança, tinha má intenção.

A carta de fiança foi assignada com o nome da firma Guimarães & C., da qual fazia parte Ferreira, que falliu logo depois.

O Sr. Ferreira, como socio, já conhecia, portanto, a situação da firma, pelo que pensou poder se livrar da responsabilidade da divida do seu afiançado, logo após a fallencia.

Disse-nos isso a pessoa que nos procurou, e de accordo com as nossas praxes, reproduzimos, adeantando ainda não ser verdade o ponto em que o Sr. F. Ferreira se referiu ao pagamento de generos alimenticios do seu novo estabelecimento.

Livros extraviados

Perdeu-se um pacote contendo varios livros sobre escripturação de animaes de corridas.

Gratifica-se generosamente a quem os entregar ao Sr. Calmon, na secretaria do Jockey-Club, á avenida Rio Branco n. 193.

Cámara Oficial Española de Comercio e Industria de Rio de Janeiro

La comisión gestora nombrada para organizar y constituir la Cámara Oficial Española de Comercio e Industria de Rio de Janeiro tiene el honor de invitar á los comerciantes e industriales españoles que estén en condiciones de pertenecer á la misma, á la reunión que con tal objeto se celebrará el domingo, 19 de los corrientes, á las tres y media de la tarde, en el domicilio de la Sociedad Española de Beneficencia, situado en la rua Constituição n. 38.

Les agradece de antemano su puntual asistencia. — La comisión.

Um padeiro esfaquea outro padeiro

O nacional de côr preta, solteiro, com 19 annos, João da Cruz, carregador de cesto da padaria Flor de Ramos, quando passava hoje pela travessa dos Araujos, na estação de Ramos, foi aggredido a faca pelo seu inimigo Antonio Joaquim, portuguez, tambem padeiro, que lhe vibrou violento golpe na perna direita.

O aggressor foi preso pela policia do 22º districto, e o offendido foi, com guia das mesmas autoridades, internado na Santa Casa, com escala pela Assistencia.

Quer voltar á activa

O capitão reformado do Exercito Alfredo da Fonseca officiou ao presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Guerra, pedindo para voltar ao serviço activo do Exercito.

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

Numa pequena e commoda brochura, encerrou o Sr. Rodrigo de Andrade as completas «instrucções» para a repressão dos abusos praticados com os animaes, seja o regulamento por S. S. elaborado de accôrdo com a pratica adquirida durante os oito annos em que representou a Sociedade B. Protectora dos Animaes.

OS SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Estillete — Escopeta
Cicero — Yago
Idyl — Acechanza
Vesuvienne — Zelle
Pontet Canet — Batery
Principe — Yvonnette
Argentino — Sultão
ZINGARO — GOYTACAZ
Le Pompon — Feniano

Azares: — Guaporé, Demonio, Buenos Aires, Soneto, Ornatinho, Le Pompon, Black Sea, SCAMP e Liéhe.

Uma festa sportiva

No "ground" do Fluminense Football Club a empresa de diversões sportivas realisa amanhã mais uma funcção, que obedecerá ao seguinte programma: apresentação e cumprimentos pelos jogadores de páo; laçamento e montagem de um animal pelo peão "Mineiro"; jogo de páo pelas duas turmas; laçamento a cavallo e montaria de um animal pelo peão "Gaucho"; fantasia de jogo de páo; laçamento, ensilhamento e montaria de um animal pelo peão "Cearense", e fantasia de laço de bola pelo peão "Gaucho".

Os cavallos e burros que vão ser montados foram comprados na fazenda Nacional de Santa Cruz, do criador Candido Caetano Barcellos.

Haverá um numero "extra".

Football

Exercito x Marinha

Conforme noticiámos hontem não se realisará mais o encontro entre os "scratches" da Armada e do Exercito.

A Liga Sportiva da Marinha, ou por não ter tido convite, ou por outra razão qualquer, não formou o seu conjunto; mas, para emprestar certo brilho á festa de caridade que se realisa amanhã na Quinta, consentiu em collocar em campo, como adversario do Exercito, o "team" do couraçado "S. Paulo", incontestavelmente o mais forte "team" da Armada, que venceu, ainda ha pouco, os seus collegas de terra no campo do Botafogo.

A directoria da Liga Militar não acceitou, entretanto, como se observa da nota official que hontem publicámos.

Sem duvida não andou mal a Liga Militar que, tendo criteriosamente formado o seu "scratch" e trainado com perseverança, queria como adversario um "scratch", um "team" official para que, num jogo de verdade, franco e leal, com cunho official, se verificasse, de facto, a qual das nossas forças armadas caberia o titulo de campeão militar.

E' pena, é lastimavel que este jogo se não realise, depois de tão anciosamente esperado.

Cabe á Marinha, agora, não privar os nossos "sportmen" de apreciar um encontro dessa natureza.

Curupaity x Valladares

Amanhã, ás 8 1|2, no campo do Fluminense, será realisado um "match" amistoso entre os primeiros e segundos teams destes clubs infantis. Dadas as fortalezas destes "teams" é de prever-se uma luta forte e cheia de bons lances.

O Curupaity apresentará em campo o mesmo homogeneo conjunto que já tem enfrentado com brilhantismo os seus dignos adversarios:

Eis os "teams" do Curupaity:

1º:

Emilio Musso
Carlos Flores — Joel Roxo
J. Lauzaratti — Seabra — Onia
Jorge — Mario — Chico — Nilo — Paulo

2º:

Heilhon
Joaquim — Mario
Mirim — Victor — Manecde
Ramos — Seabra — Matre — João — Oscar

Pereira Passos F. C. x Botafogo A. C.

Da secretaria do primeiro destes clubs recebemos a seguinte informação:

"No vasto e confortavel "field" do primeiro, situado no cáes do porto, encontrar-se-ão amanhã, em "match-training" as veteranas equipes das agremiações acima, sendo o "kick-off" dos segundos teams dado ás 1 horas. Dado o valor de ambas as equipes antagonistas é de prever-se que este embate se revista de lances emocionantes.

Eis os "teams" do Pereira Passos:

1º:

E. Loureiro
Camargo — Portocarrero
Allemão — Isidro — Palhares
Gallo (cap.) — Brandão — Heitor — Itali — Campos

2º:

M. Fortes
Rubens — Theodoro
Sebastião — Velloso (cap.) — Orlando
Salvador — Miguel — Carioca — Lourival — Ubaldo

Reservas: Zeppelin, Borges, Ferreira e Martins."

Lisboa Rio F. C. X Club R. Vasco da Gama

Realisa-se amanhã um "match training" entre os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima, no campo da praia do Russell, dando-se inicio ao jogo dos segundos "teams" ás 7 1|2 horas e dos primeiros, ás 9 1|2 horas.

O "captain" pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na séde, ás 7 horas, em ponto.

Estão assim organisados os "teams":

Primeiro "team":

Laureano
Bebeto — Armando
Anselmo — Regal ("cap.") — Gomes
Octacilio — Alfredo — Coelho — Carlito — Lima

Segundo "team":

Motta
Esfrella — Mario
Narciso — Sidney — Luiz
Malaguti — Andrade — Azevedo — Cincinato — Frias

Reservas — Todos os jogadores do terceiro "team".

Villa Isabel F. C.

Reina nos meios sportivos uma justa anciedade pela grande festa de "sport" que este sympathico club realisará no dia 26 do corrente.

Infelizmente, porém, depois de examinadas as condições do frontão do Jardim Zoologico, concluiu-se ser impossivel a realisação do "match" de pelota Villa Isabel "versus" Botafogo F. C., em homenagem ao digno presidente do Botafogo, Sr. Joaquim de Souza Ribeiro. Essa homenagem o Villa Isabel prestará substituindo a pelota por uma outra prova sensacional.

Sabemos que o itinerario para o "raid" de pedestrianismo será o seguinte: palacio Monroe, avenida Rio Branco, ruas da Assembléa, e Carioca, praça Tiradentes, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, ruas Estacio de Sá, Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, Boulevard Vinte e Oito de Setembro, praça Sete de Março, rua Visconde de Santa Isabel e Jardim Zoologico; assim como o concurso de "shoots" será, por eliminatoria, na distancia de 15 metros a "goal", aos que forem vencedores augmentar-se-á progressivamente de metro em metro, a distancia, até que haja um unico vencedor.

As inscripções para a grande corrida a pé do obelisco ao Jardim Zoologico, assim como para as demais provas, conforme communicação do Villa Isabel, serão gratuitas.

Tiro

Revólver Club

Amanhã este club fará realisar o seu campeonato denominado "Tiro ao vôo do Rio de Janeiro", nos "stands" da lagoa Rodrigo de Freitas.

Serão em numero de tres as provas a serem disputadas. A primeira se denominará "Inicio", a segunda "Campeonato", e a terceira "Consolação".

O interesse despertado é tanto maior quanto nestas provas haverá magnificos premios constantes de uma custosa medalha de ouro, diploma de campeão e o bronze "Le Chasseur", que serão offerecidos ao vencedor da prova de campeonato e medalhas de prata e bronze com que serão premiados os vencedores das outras provas.

O bronze, que está em poder do campeão do anno passado, Sr. Bernardo de Castro, pertencerá definitivamente ao atirador que vencer dous annos seguidos o campeonato instituido pelo "Revólver Club".

Os convites distribuidos e as respostas aos officios recebidas fazem prever uma desusada animação para este campeonato.

O campeonato de "tiro ao vôo"

Nos "stands" Major Bernardo de Oliveira e Alberto Braga realisa-se amanhã, ás 9 horas, o campeonato de "Tiro ao vôo do Rio de Janeiro".

Os concursos constam de tres turnos, que se iniciarão, respectivamente, ás 9 horas, ás 14 e ás 16.

A primeira série será no "stand" Alberto Braga e a segunda no "stand" Major Bernardo de Oliveira.

A distribuição dos premios será feita no Stand, após a terminação geral das provas.

Para essa brilhante festa sportiva recebemos attencioso convite da directoria do Revólver Club, do qual é secretario o Sr. Dr. Afranio de Costa.

Lawn-Tennis

Tijuca Law-Tennis Club

Da secretaria deste club mandaram-nos a nota abaixo:

"Sob a presidencia do Dr. A. de P. Leonardo Pereira e presentes os Srs. Alvaro Vieira Lima, Alvaro Baptista, Alvaro Ollivier, Eugenio Cavalcanti, Paulo Borges Monteiro, Gaspar de Souza Leão e Ariosto Carino Pinheiro, membros do conselho fiscal, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a directoria deste club, tomando, além de outras de menor importancia, as seguintes deliberações:

Approvar com uma pequena alteração a acta da sessão anterior; e

Approvar o balancete do mez de novembro e as contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro e assignadas pelo conselho fiscal."

A festa do Campo do Fluminense

Mais uma funcção fará realisar amanhã, no espaçoso "ground" do Fluminense, a Empresa de Diversões Sportivas.

A de amanhã terá como numero "extra" um "match" do esplendido jogo de páo entre um dos profissionaes da "troupe" e um senhor que é o desafiante, havendo como premio, conforme accorde previo entre os licitantes, 500$000.

Teremos occasião, pois, de assistir durante a tarde de amanhã a diversas lutas emocionantes do jogo do páo, além do laçamento e montagem de animaes chucros.

Concursos aquaticos

Terão inicio amanhã, na encantadora enseada de Botafogo, os concursos aquaticos instituidos pela Federação. Diversos "matches" de "Water-polo" se realisarão entre as equipes dos nossos centros de regatas. Já a Federação armou bem em frente ao pavilhão, para o qual gentilmente nos enviou um convite permanente, um pequeno kiosque para os juizes dos jogos.

O inicio dessas provas será de manhã.

JOSE' JUSTO.

O assassinato da rua Coronel Pedro Alves

A policia do 8º districto, desde hontem, está trabalhando activamente para capturar o estivador Manael Nicacio, que hontem na rua Coronel Pedro Alves assassinou estupidamente com uma profunda navalhada no pescoço, o seu companheiro Alexandre Pinto.

O commissario Edgard Machado foi hontem á casa do assassino, á rua Vidal de Negreiros n. 55, onde deu uma busca, não o encontrando, porém ali. Em seguida esta autoridade deu uma batida pelo morro da Favella e todos os pontos onde lhe pareceu provavel encontral-o, sendo, porém, infrutiferas todas as diligencias.

O inquerito aberto na delegacia proseguiu hoje, tendo já deposto varias testemunhas.

Uma embarcação suspeita

Cerca das 5 horas de hoje, nas immediações do armazem n. 5 do cáes do porto, a lancha encarregada da fiscalisação do mar encontrou um bote tripolado por dous homens que, pela hora e por não trazer luz, se tornou suspeito.

Quando o pessoal da lancha chamou a tripolação do bote á fala, esta atirou n'agua diversos volumes, tentando evadir-se.

Presos e conduzidos para a policia, disseram chamar-se Manoel da Silva e Mario de Carvalho e declararam estar passeando.

Externato do Collegio Pedro II

Communica-nos a secretaria do Collegio Pedro II:

Os exames parcellados que deviam ser hoje realisados naquelle collegio, ficaram transferidos para a proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Mercedes Cesar da Silva, Sr. Dr. Dario de Mendonça, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Mme. Manoel Calazans de Moraes.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Elza das Trinas, filha do Sr. major Lauriano Trinas; coronel Lopo de Azevedo, D. Olympia Castro Vianna, esposa do Sr. major Manoel de Oliveira Castro Vianna; Sr. Victor Fernandes, capitalista nesta praça; Mme. Dr. João Drumond, D. Debora Campello de Macedo, esposa do Sr. Amadeu Macedo, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Pedro Neves de Paula Leite com Mlle. Maria Luiza de Paula Fonseca, filha do Sr. Antonio José de Paula Fonseca, consul geral do Brasil em Paris.

FESTAS

Em beneficio dos filhos dos officiaes combatentes pro-Patria e Cruz Vermelha, o "comité" feminino italiano realisa amanhã, ás 15 horas, na praça da Republica n. 17, uma festa com kermesse e theatro. Para essa festa foi cedida a banda de musica do Corpo de Bombeiros e foram convidadas as altas autoridades do Estado.

VIAJANTES

A bordo do "Maranhão" parte para o Estado de Alagoas, sua terra natal, no dia 25 do corrente, o Sr. coronel José Francisco da Silveira Lobo.

—Embarca hoje para Juiz de Fóra, onde vae assistir a collação de grão dos cirurgiões-dentistas que terminaram o curso este anno na Escola de Pharmacia e Odontologia daquella cidade, o Sr. professor Frederico Eyer, a quem os novos dentistas preparam significativa manifestação de apreço.

CONFERENCIAS

Na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, em Nictheroy, os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt effectuarão amanhã, ás 19 1|2 horas, duas conferencias sobre questões evangelicas á luz do espiritismo.

Somos agradecidos aos Srs. Vieira Machado & C. pela remessa de um exemplar da valsa "Graça e Innocencia", do Sr. J. Garcia Christo e edição dos mesmos.

Um homem tenta tres vezes contra a vida

Pela avenida do Mangue caminhava agitadamente um homem vestindo pobremente. Ao chegar á esquina da rua Visconde de Sapucahy, subitamente elle atirou-se á frente de um automovel que passava. O "chauffeur", em uma rapida manobra desviou o vehiculo, evitando atropelar o infeliz. Este, vendo frustrada a sua primeira tentativa, correu em direcção ao canal, tentando ahi se atirar, sendo impedido por um guarda civil, que o conduziu para a delegacia do 9º districto policial.

Ahi, disse elle chamar-se Tiburcio de Oliveira e ter 34 annos de edade.

Quando era interrogado pelo commissario Dr. Democrito de Souza, tentou ainda atirar-se pela janella.

Aquella autoridade presumindo tratar-se de um alienado, enviou Tiburcio para a Policia Central, afim de ser submettido a exame de sanidade.

Uma "reliquia" de Nictheroy que vae desapparecer

Não ha em Nictheroy quem não conheça o trecho da rua Marechal Deodoro esquina da do Visconde de Sepetiba, denominado "Monte de Ouro".

Pelas suas tradições parece que o local fôra alguma mina aurifera, quando a sua lenda se refere a alguem que ali residira ha annos e que possuia fortuna.

E o "Monte de Ouro" vae desapparecer porque o seu proprietario, o coronel Gustavo José de Mattos, requereu licença á Prefeitura Municipal para retirar o aterro e fazer desapparecer um grande capinzal que lhe fica proximo e onde é estabelecido um estabulo.

E afinal vae desapparecer uma "reliquia" da população nictheroyense.

Fuga e prisão de quatro marinheiros allemães

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A nossa chancellaria foi informada pelo ministro argentino em Montevidéo de que, por ordem do governo do Uruguay, foram detidos quatro marinheiros allemães que haviam fugido da ilha de Martin Garcia, onde se achavam internados.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 656 rezes, 340 porcos, 47 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 71 r. e 4 p.; Durish & C., 4 r. e 1 p.; Alexandre V. Sobrinho, 11 r. e 41 p.; A. Mendes & C., 65 r. e 9 v.; Lima Tavares & C., 81 r., 45 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 37 r., 63 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 35 r.; C. Oeste de Minas, 29 r.; Pimenta & Villela, 47 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 88 p., 5 c. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 r. e 7 v.; Peixoto & Castro, 54 r.; Portinho & C., 47 r.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Christiano J. de Lemos, 29 r.; Santos Fontes & C., 42 p. e 13 c., e Augusto M. da Motta, 28 c. e A. Lopes & C., 9 p. e 1 c.

Stock: Candido E. de Mello, 520 r.; Durish & C., 40; Alexandre V. Sobrinho, 60; A. Mendes & C., 241; Lima Tavares & C., 341; Francisco V. Goulart, 281; C. Sul Mineira, 147; C. Oeste de Minas, 126; C. dos Retalhistas, 137; Pimenta & Villela, 205; Oliveira Irmãos & C., 483; João da Rocha Ferreira & C., 15; Peixoto & Castro, 189; Portinho & C., 139, e Christiano J. de Lemos, 266. Total, 3.190.

No entreposto de S. Diogo

O trem commum chegou com 40 minutos de atraso, porém o extraordinario, que devia chegar ás 13 horas, até ás 14 1|2 não tinha chegado.

Vendidos: 587 1|2 r., 316 1|2 p., 46 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $660; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

Exportação

Mais 204 rezes foram abatidas hoje em Santa Cruz.

Estas rezes, que são destinadas á exportação, foram abatidas por conta de Caldeira & Filhos.

A matança começou ás 13 horas e 15 minutos e terminou ás 19 e 30.

Em Santa Cruz foram rejeitadas duas rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Carolina Bittes Guerra, ás 8 1|2, na egreja do Bom Jesus; Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; vice-almirante Fabiano Martins da Cruz, ás 9 1|2, em S. Francisco de Paula; D. Francisca Sá Cesar e Oliveira, ás 9, na mesma.

—Teve numerosa assistencia de familias e cavalheiros a missa resada hoje, na egreja do Carmo, por alma da Exma. Sra. D. Davina Fróes, mãe do Sr. Dr. Frederico Fróes.

— Falleceu hoje, ás 9 horas e enterra-se amanhã ás 10, a Exma. Sra. D. Clarice Faria, esposa do negociante Sr. Francisco de Sá Faria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Fernando Alves de Carvalho Junior, rua dos Araujos n. 127; Eugenia Francisca de Moraes, hospital da Santa Casa; Joaquina, Asylo de S. Francisco de Assis; Rosa Augusta de Oliveira Coutinho, rua Portella n. 77; João Damião, hospital da Beneficencia Portugueza; João, filho de Francisco Crivella, rua Dr. Rego Barros n. 76; João Silveira Menezes, rua S. Francisco Xavier n. 712; Margarida, filha de Accacio Fernandes Martins Corrêa, rua Magalhães Castro n. 75; Nair, filha de Mathilde Rosa Maria da Conceição, rua Club Athletico n. 19; João Polycarpo Bento, morro da Favella, s|n.; Joaquim Dias Ferreira, rua Major Suckow n. 1; Petronilha, filha de Adelino Vieira, rua do Lavradio n. 158; Seraphim, filho de Domingos Alves, rua General Pedra n. 130; Luiza Lima Goulart de Andrade, casa de saude do Dr. Eiras; Joaquim Lopes Martins Alheiro, rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 60, casa III; Antonio, filho de Maria Rosa Magalhães, rua Gomes Caneiro n. 122; Luiz Pinho Marques, hospital de S. Sebastião; Alexandre Anacleto Pinto, necroterio da policia; Claudio, filho de Fausto José Joaquim, rua do Paraizo n. 70; Raphael Beringo Garcia, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de José Vianna, rua Jardim Botanico n. 977; Rosa Joaquina Rodrigues, rua D. Castorina n. 30; Frederico Luiz Horlink, travessa D. Manoel n. 18; Ricardo José Maria, rua Assis Bueno n. 25; Engracia Lourença Maria da Conceição, rua do Senado n. 122; Thereza dos Anjos Gomes, rua da Vista Alegre n. 8; Luiza Poli (soror Clara, do SS. Sacramento), casa de saude do Dr. Eiras; Joanna Balbina da Silva, hospital da Penitencia; Verissimo, filho de Henrique Carvalho, rua do Jardim Botanico n. 977; Manoel, filho de Antonio Joaquim Moreira, rua do Riachuelo n. 383; Fernando, filho de Antonio Cardoso, rua D. Marciana n. 145.

—No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia: Joaquim Romão Gonçalves, hospital da mesma Ordem.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza Adelaide dos Santos, ás 9 horas, travessa da Cruz n. 10; Albina da Silva Magalhães, ás 11, rua do Riachuelo n. 223, e Isabel de Paiva, ás 9, rua da Liberdade n. 38.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Henrique da Costa Reis, ás 10 horas, travessa Cruz Lima n. 35; José Carvalho, ás 9, morro do Castello, e Clarice Antonia Vargas de Faria, ás 10, rua General Polydoro n. 284.

Pró-presos

Na séde da Federação Operaria, á praça Tiradentes n. 71, ás 20 horas, realisar-se-á hoje, promovida pelo Comité Pró-Presos, uma velada, que consta de conferencia pelo Sr. Manoel Campos, recitativos e baile.

O producto dessa festa é destinado a custear as despesas de processo de cinco associados.

Centro Loterico

Declaramos que não nos responsabilisamos por qualquer prejuizo ou extravio provenientes de quantias ou bilhetes premiados remettidos em cartas registadas SEM VALOR DECLARADO.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1915. — Speranza & Vetere.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Viuva Alegre", no Recreio

Novo espectaculo deu hontem, no Recreio, a companhia Esperanza Iris. Foi á scena a applaudida opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", que essa homogenea "troupe" já nos deu a apreciar no Lyrico, com um correcto desempenho.

Hontem, a "reprise" foi de egual successo. "Viuva Alegre", bem montada e representada, agradou fartamente o publico numeroso, que acorreu ao Recreio. Hoje, representa-se a opereta "El mercado de muchachas".

"Le Zebre", no Phenix

A companhia do Sr. Charles Lebrey apresentou em sua segunda representação de hontem a comedia de Armont e Nancey, comedia que foi procurar titulo no nome de um balão que serve de pretexto á creação do enredo comico das scenas.

Apesar de se tratar de uma peça desconhecida da platéa carioca, o artistico theatro Phenix apresentou um aspecto entristecedor no vasio de suas cadeiras, camorotes e frisas, sendo pequena a assistencia que applaudiu o desempenho agradavel que os Srs. Terillac e Royet lograram dar aos principaes papeis da peça, cujo entrecho foi divulgado pela imprensa. A Sra. Alice Parys e o Sr. d'Aubigny não deixaram de merecer elogiosas referencias, sendo de se notar o muito que este concorreu para a hilaridade da acanhada assistencia, encarnando a figura astuta de Chausette, bem como a desenvoltura e graça daquella no seu duplo papel de amante e empregada de casa de modas. Os demais artistas defenderam a harmonia do conjunto.

NOTICIAS

A despedida da companhia do Apollo—O beneficio do actor João Martins

Dá amanhã seus ultimos espectaculos, aqui, a companhia nacional de revistas do Apollo. Essa conhecida e applaudida "troupe" patricia parte nos primeiros dias da semana proxima para S. Paulo, onde vae fazer uma temporada de dous mezes. Com a despedida da companhia, faz amanhã seu beneficio o actor João Martins, um dos seus melhores elementos comicos. Martins é o engraçado interprete do "Totó", e do "Belmiro", das revistas "O Lambary" e "Rapadura". O festival desse actor realisa-se em "matinée", com o seguinte programma: representação da peça em 1 acto, "O flagrante", de Olympio Nogueira; representação, em primeira, da revista nacional de Calixto Cordeiro, "Casamento do Belmiro"; intermedio variado, com a imitação de Duque e Gaby, pelo Ananias e Gabriella; e representação do 2º acto da revista de J. Brito, "O Irineu".

"O Guarany", hoje no S. Pedro

A grandiosa opera-baile do genial Carlos Gomes, "O Guarany", vae hoje á scena no São Pedro. A companhia lyrica italiana, que ora trabalha nesse theatro, vaes pol-a em scena com uma apparatosa montagem. A distribuição d'"O Guarany" está feita de modo a agradar o publico que for hoje ao S. Pedro.

— Realisou-se hoje o casamento do estimado actor Alberto Ferreira, da companhia do Apollo, com a senhorita Eduarda Pereira, filha do director artistico dessa "troupe", Sr. Avellar Pereira. A cerimonia civil effectuou-se na residencia da familia da noiva, sendo paranymphos o conhecido empresario José Loureiro e a actriz Beatriz Cervantes. Os noivos foram muito cumprimentados.

—Está sendo organisado a capricho o programma do espectaculo do velho e estimado actor commendador Mattos, que se realisará no dia 30 do corrente, no Apollo.

—Ao que sabemos, a actriz Elvira Mendes não acompanhará a companhia nacional do Apollo a S. Paulo, despedindo-se da "troupe" no dia do seu ultimo espectaculo nesta capital.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "El mercado de muchachas"; S. José, "Forrobodó"; Apollo, "O Irineu"; Phenix, "La paix chez soi" e "Servir"; S. Pedro, "O Guarany"; Republica, illusionista Raymond; Trianon, "Puf!".

Uma mulher recorre á fita do suicidio para ter entrada na Santa Casa

Achando-se doente, a nacional Francellina da Conceição, moradora á rua S. Jorge n. 30, por diversas vezes se dirigiu á portaria da Santa Casa, afim de ser ahi internada, o que, entretanto, não logrou fazer nunca.

Hoje, aggravando-se os seus padecimentos e lutando Francellina com as maiores difficuldades da vida, recorreu ella á fita do suicidio para ter entrada franca naquelle hospital.

Cerca das 10 horas, a pobre mulher tomou uma dose de permanganato de potassio, gritando depois por soccorro.

Francellina, soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, realisando assim o seu desejo.

QUEM PERDEU?

O Sr. Messias Rodrigues, residente á rua Quatro de Novembro n. 23, estação de Ramos, pede-nos avisar que tem em seu poder uma certa importancia que será restituida a quem provar ser seu legitimo dono.

—— Temos em nossa redacção uma publica fórma passada pelo cartorio do 12º tabellião, que nos trouxeram para que a restituissemos a quem a perdeu.

"ATLANTIDA"

Chegou a segunda remessa pedida por telegramma do primeiro numero da "Atlantida", o mensario artistico, literario e social para Portugal e Brasil, dirigido por João de Barros e João do Rio.

A' venda em todas as livrarias e pontos de jornaes. Agente geral Braz Lauria — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone 1968, norte — Rio de Janeiro.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

SENNA & FIGUEIREDO

Manoel Antonio de Senna e Maximino Pinto de Figueiredo, proprietarios da fabrica de cerveja "D. Pedro I", á rua Visconde do Rio Branco n. 34, sob a firma Senna & Figueiredo, querendo dissolvel-a pela retirada do socio Manoel A. de Senna, que será embolsado de sua parte, pedem a todos os que se julgarem credores da dita firma para apresentar seus creditos até ao proximo dia 24.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrósim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 21 do vigente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — A directoria.

DECLARAÇÃO

A Agencia Freitas Amaral & C., á rua do Rosario n. 78, declara que o Sr. Florindo Zagari não é mais representante desta casa por falta de comparecimento á prestação de contas.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje SABBADO, 18 de dezembro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A PEDIDO GERAL

A rainha das burletas, o sempre querido

FORROBODO'

O distincto actor ALFREDO SILVA tem notabilissima creação no Guarda nocturno da zona.

Incomparavel successo de toda a companhia.

Musica lindissima! Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

RIR! RIR! RIR!

Na proxima semana, espectaculos de Natal. Duas peças em uma só noite.

Amanhã — « Matinée ».

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

Grande successo do numero El Trio Norte Americano—Sta. Dean Kendreck e Sr. M. Asker (Cantos e bailes norte-americanos) Exito completo do grande e extraordinario

THE GREAT RAYMOND

Rei dos illusionistas e illusionista dos reis.

As experiencias extraordinarias que RAYMOND executa são devidas unicamente ao seu grande estudo, engenho, habilidade e destreza.

A grande creação de RAYMOND
Seres vivos creados no Espaço!

Os espectaculos de RAYMOND constituem o melhor divertimento para familia.

Amanhã, grande « matinée » ás 2 1|2 dedicada ás senhorinhas e ao mundo infantil.

Espectaculo organisado a capricho—Entrega dos premios do concurso feito entre as meninas e meninos das escolas e collegios do Rio, sobre os nomes formados com as letras da palavra RAYMOND. A' noite, ás 8 3|4, esplendido espectaculo.

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

Ultima representação da opereta em tres actos, original do maestro VICTOR JACOBY, traduzida para o hespanhol pelo escriptor RAMON GINE'

El Mercado de Muchachas

Lucy Harrisson, Sra. PERAL; Bessy, Sra. ESPERANZA IRIS.

Brilhante desempenho por todos os artistas.

Cow-boys, Cortejeros, Marineros, Fogareros e Pasajeros, Bailes americanos pelos primeiros bailarinos Amelia Costa e Bacot.

Amanhã — « Matinée » ás 2 1|2 — A VIUVA ALEGRE. A' noite, ás 8 3|4 — AMOR DE PRINCIPES. Segunda-feira, 20, primeira representação da primorosa opereta—A RAINHA DAS ROSAS.

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas, depois na bilheteria do theatro Recreio.

NO THEATRO APOLLO

Companhia da qual fazem parte os distinctos artistas MARIA LINA e OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE · HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

Ultimas representações da deliciosa revista de J. BRITO, musica de LUIZ MOREIRA

O IRINEU

A melhor revista da época

Tomam parte todos os artistas da companhia

Amanhã — « Matinée » ás 2 1|2 — Récita do actor JOÃO MARTINS.

A' noite, definitivamente ultimas da revista

O IRINEU

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Telephone 1.878

Empresa Theatral—Direcção L. Alonso

Grande companhia franceza Charles Lebrey

HOJE Sabbado 18 A's 8 3|4 HOJE

Abrirá o espectaculo a engraçadissima comedia em um acto, de George Courteline

La paix chez soi

Distribuição: — Velentine; Mlle. ALICE PARYS—Trielie, H. D'ABIGNY.

A primeira e unica representação da notabilissima peça patriotica em 2 actos, de Henry Levedan, da Academia Franceza.

SERVIR

Coronel Eulin, Paul Hubert; Pierre Eulin, Arthur Royet; Mme Eulin, Jeanne Willence; General Girard, Terilac; Le ministre de la Guerre, Amyot.

Preços: — Frizas, com 4 entradas, 30$; Camarotes de 1ª ordem com 4 entradas, 25$; idem de 2ª ordem com 4 entradas, 15$; idem de 3ª ordem com 4 entradas, 10$; Poltronas, 6$; Varandas, 6$; Galerias, 2$000.

Amanhã, domingo: — Extraordinaria « matinée » — A's 1|2 da tarde, LA VEINE. A's 8 3|4, unica representação da comedia de A. Capus — LES MARIS DE LEONTINE. Segunda-feira:—MON BÉBÉ.—Brevemente — ALSACE

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi

HOJE 18 de dezembro HOJE

A's 8 3|4 em ponto

Primeira representação da espectaculosa opera-baile em quatro actos, do immortal maéstro brasileiro CARLOS GOMES

O GUARANY

Distribuição: D. Antonio, Sr. U. Arcelli; Cecilia, sua filha, Sra. P. Sweifel; Pery, Sr. G. Carrone; Gonzalez, aventureiro, Sr. E. de Franceschi; D. Alvaro, Sr. M. Savorini; Cacique, Sr. U. Arcelli; Ruiz, Sr. Barbacci; Alonso, Sr. E. Baragli.

Orchestração original do autor!—ESPLENDOR DE « MISE-EN-SCENE » — Grandes e lindos bailados!..

Amanhã — Dous sensacionaes espectaculos — « Matinée » ás 2 1|2 com a opera-baile — O GUARANY. A' noite, ás 8 3|4 em ponto, o melodrama em tres actos, do maestro G. PUCCINI—TOSCA.

Na proxima semana — MANON, de MASSENET.

EMPRESA DE DIVERSÕES SPORTIVAS

DOMINGO, 19, ÁS 4 HORAS DA TARDE

Espectaculo novo e sensacional

No « ground » do Fluminense Football Club, rua Guanabara

Grande torneio de

JOGO DE PA'O

pelas duas turmas de jogadores do MINHO e DOURO

Segunda apresentação dos Cow-boys brasileiros

Laçamento, ensilhamento e montaria de animaes bravios (CHUCROS)

Seguindo-se rigorosamente os systemas adoptados no Ceará, Minas e Rio Grande do Sul.

O programma será publicado no domingo

Preços: Archibancadas, 3$000; geral,